



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

SUMÁRIO

4 BOAS-VINDAS

- 6 Sobre este relatório
- 10 Palavra do presidente
- 12 Propósito e visão
- 22 Sobre a Samarco

26 NOSSO JEITO DE SER

- 28 Essência e cultura
- 29 Modelo de governança
- 32 Ética e *compliance*
- 36 Riscos e segurança

44 FUTURO DA MINERAÇÃO

- 46 Retomada das operações
- 52 Inovação e novos negócios
- 54 Projetos e investimentos
- 56 Desempenho e perspectivas

58 SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO

- 60 Nosso compromisso com a reparação
- 70 Pessoas e respeito à vida
- 87 Confiança, diálogo e reputação
- 98 Meio ambiente

116 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

- 150 Relatório de asseguração
- 154 Créditos



Onça-parda,
complexo de Germano (MG)

BOAS-VINDAS

CONHEÇA O ESCOPO
DESTE RELATO, NOSSOS
COMPROMISSOS E A ESTRUTURA
DO NOSSO NEGÓCIO

NESTE CAPÍTULO
SOBRE ESTE RELATÓRIO
PALAVRA DO PRESIDENTE
PROPÓSITO E VISÃO ESG
SOBRE A SAMARCO

Adriano Ramos Moreira,
Samarco (ES)



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 102-46, 102-50, 102-52, 102-53, 102-54

A Samarco Mineração S.A. apresenta à sociedade uma síntese do desempenho financeiro e não financeiro no ano de 2020 por meio deste *Relatório Anual de Sustentabilidade*.

Nosso foco, aqui, é mostrar como trabalhamos para concretizar o propósito de fazer uma mineração diferente e reconstruir nossas relações com a sociedade. Para isso, o relato abrange os dados ambientais, sociais, econômico-financeiros e de governança priorizados em nossa materialidade – que lista os tópicos mais relevantes na percepção dos públicos, como consequência de um processo de consulta e engajamento que foi realizado no início de 2021.

Os indicadores financeiros e socioambientais apresentados cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020; nosso último relato, ainda em contexto de operações paralisadas, teve escopo bienal (1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019). Eles têm o mesmo limite e abrangência de operações de nossas Demonstrações Financeiras, disponíveis em <https://www.samarco.com/quem-somos/#section-relatorios>.

Diretrizes

IIRC, GRI, ICMM e os ODS fundamentam o documento

Para estruturar o documento, aderimos a um conjunto de metodologias e referências que inclui as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção de acordo Essencial; as diretrizes de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council / Value Reporting Foundation (VRF); e os dez Mining Principles do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês).

Outros balizadores importantes de nossa atuação e comunicação de resultados são o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Todos esses compromissos são referenciados nas aberturas de capítulos e no sumário de indicadores.

O *Relatório Anual de Sustentabilidade 2020* tem um desafio importante de transparência adicional, ao cobrir um período difícil para a humanidade: a pandemia da Covid-19. Na Samarco, o ano também culminou na retomada de suas operações, após mais de cinco anos de atividades paralisadas desde o rompimento da barragem de Fundão.

Assim, devemos destacar em especial que os dados ainda não refletem uma Empresa em plena atividade, em função de o retorno à operação ter ocorrido no mês de dezembro, o que afeta a magnitude dos indicadores (sobretudo ambientais e financeiros).

Ressaltamos, também, que o escopo do relato é das atividades da própria Samarco, não cobrindo as ações de reparação e compensação sob gestão da Fundação Renova, atuante nas áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Entretanto, fazemos referência aos documentos de prestação de contas da Fundação ao longo do texto e, sempre que possível, indicamos nossos aportes à entidade e dados atualizados até dezembro de 2020 para os projetos de maior importância e criticidade.

Para nós, dispor deste relatório como canal de prestação de contas e diálogo social é um passo obrigatório para a reconstrução da confiança da sociedade, um processo contínuo que estará, para sempre, em nossa jornada.

Se tiver quaisquer dúvidas sobre o conteúdo aqui apresentado, entre em contato com a Empresa pelo e-mail relacionamento@samarco.com ou pelo telefone 0800 033 8485.

RECONSTRUIR A CONFIANÇA
DA SOCIEDADE EM NÓS É
UM COMPROMISSO QUE
ASSUMIMOS E CONCRETIZAMOS
POR MEIO DESTES RELATOS





ENTENDA AS REFERÊNCIAS


GRI E CAPITAIS <IR>


Apresentamos, por meio de ícones como os exibidos aqui, os indicadores reportados com base na metodologia GRI e os capitais das diretrizes de relato integrado. Você pode ver o que cada um significa no Sumário de Conteúdo GRI (página 116).


Ex.: GRI 102-56



Manufaturado


Social


Humano


Financeiro


Natural


Intelectual

ODS

Integramos os temas materiais de sustentabilidade a alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e suas respectivas metas. Na tabela de temas materiais (página 18), confira essa relação completa. Apresentamos os ODS conectados aos capítulos por meio de ícones.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL GRI 102-12

Além de termos publicado Comunicações de Progresso (COP) disponíveis no site da iniciativa das Nações Unidas, reportamos no relatório os avanços obtidos nos princípios.


1. RESPEITAR
e apoiar a proteção dos direitos humanos internacionalmente proclamados.


2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.


3. APOIAR
a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.


4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado e compulsório.


5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da cadeia produtiva.


6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.


7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva com relação aos desafios ambientais.


9 INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.


10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

PRINCÍPIOS ICMM

Os dez princípios defendidos pelo conselho internacional que representa nosso setor são destacados para relatar nossos progressos e nossa gestão neste relatório. Confira no Sumário GRI a correlação com os indicadores do relato.

1 ETHICAL BUSINESS

6 ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

2 DECISION-MAKING

7 CONSERVATION OF BIODIVERSITY

3 HUMAN RIGHTS

8 RESPONSIBLE PRODUCTION

4 RISK MANAGEMENT

9 SOCIAL PERFORMANCE

5 HEALTH AND SAFETY

10 STAKEHOLDER ENGAGEMENT

PALAVRA DO PRESIDENTE

GRI 102-14, 102-15

Promover uma reconstrução completa de nossos fundamentos operacionais, relações e processos foi um compromisso assumido pela Samarco ao longo dos últimos anos. Quando lançamos nossa Nova Jornada, mobilizando empregados, parceiros e liderança, buscamos também nos conectar àquilo que a sociedade esperava da Empresa em um contexto de preparação para a retomada. Em 2020, após cinco anos, concretizamos os primeiros passos de nosso retorno.

O ano foi marcado por um contexto particularmente difícil para a humanidade com a pandemia da Covid-19, que exigiu de nós intenso trabalho para garantir que nossos projetos fossem executados com segurança, protegendo cada empregado e contratado. Aliamo-nos às autoridades locais, entendendo suas demandas; examinamos processos de risco; modificamos protocolos de acesso e circulação da mina ao porto; e reorganizamos fluxos de trabalho de modo a evitar aglomerações. Também contribuímos com o combate à Covid-19 na área de influência direta, doando R\$ 1 milhão em kits para unidades de saúde das cidades vizinhas aos complexos industriais de Germano (MG) e Ubu (ES).

Paralelamente às ações emergenciais, seguimos comprometidos com nosso plano de negócios, que contempla um retorno gradual e seguro às atividades minerárias e de beneficiamento, transporte, pelotização e embarque de minério de ferro, e com a construção de uma agenda de compromissos pelo desenvolvimento sustentável. Durante o ano, elaboramos um profundo estudo de revisão de nossa estratégia de sustentabilidade que teve como resultado nossa Declaração de Compromisso, alicerçada por nossa Governança e Cultura Organizacional, pautada pelos pilares de Re-

lações Sociais, Meio Ambiente e Segurança e Inovação. Também promovemos um novo ciclo de consulta aos diversos públicos para evoluir no mapeamento de temas e impactos prioritários em sustentabilidade na Empresa – consolidados em nossa nova matriz de materialidade.

No ano, como parte da retomada, finalizamos as adequações de prontidão operacional e fizemos em torno de 200 contratações na Empresa – respeitando, sempre que possível, a readmissão de empregados que estiveram conosco no passado. Voltamos com capacidade de produção inicial, por meio de um concentrador, de cerca de 7-8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano (Mtpa), o que representa cerca de 26% de nossa capacidade produtiva total. Nosso modelo se pauta pelo Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul e pela tecnologia de filtragem de rejeito arenoso, ambos no complexo de Germano. Com aporte de R\$ 391,9 milhões pelos acionistas, as obras do sistema foram concluídas em dezembro de 2020, garantindo mais segurança ao possibilitar o empilhamento a seco de 80% do rejeito gerado.

O retorno que fizemos é objeto de intensa discussão com as comunidades que nos recebem, com autoridades, com empregados e acionistas e com a sociedade brasileira. Junto dele, damos e daremos continuidade aos esforços em gestão de riscos e segurança para garantir que eventos como o rompimento da barragem de Fundão nunca se repitam em nossa história. Também reafirmamos nosso laço com as comunidades e com as áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão e destinamos, com apoio de nossos acionistas, até dezembro de 2020, R\$ 11,33 bilhões para as medidas de reparação e compensa-

ção executadas pela Fundação Renova, obedecendo ao disposto no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) no Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC Governança).

Reconhecemos a complexidade e os desafios de cumprimento de todas as demandas da sociedade tratadas pelos mais de 40 programas socioeconômicos e socioambientais em execução na Renova e trabalhamos, com participação em sua governança, para acelerar todos os processos que permitam a reparação e compensação dos impactos.

As premissas sobre as quais nos sustentamos, expressas na nossa Declaração de Compromisso, se concretizam diariamente em nossa rotina de relações. Reconhecemos a importância de nossa presença nas comunidades: além dos investimentos sociais, estruturamos o Programa Força Local para dar impulso ao desenvolvimento de fornecedores – elo importante da cadeia de valor, com mais de 4 mil terceirizados concretizando os projetos da Samarco conosco. Mantivemos ainda nossas ações em governança e *compliance*, com capacitações sobre integridade e combate à corrupção que abrangeram 100% dos empregados e líderes da Empresa.

Nossas lições aprendidas e valores nos guiaram até a retomada operacional e norteiam nosso propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. Estamos atentos ao cenário atual, aos riscos que nos cercam – em aspectos como o regulatório/jurídico, o climático, entre outros – e, sobretudo, aos próximos desafios. Entre eles está a de reestruturar nossa estrutura de capital: protocolamos, em abril de 2021, nosso pedido de Recuperação Judicial, uma medida importante para garantir a perenidade da Empresa e o atendimento aos nossos compromissos.

Além disso, acreditamos que o enfrentamento da pandemia, uma realidade que

se prolonga em 2021 marcado pela esperança trazida pelo avanço da vacinação da população, mobilizará intensos esforços da Empresa e deve estar no radar de nosso planejamento. Quanto ao negócio, acreditamos firmemente em uma mineração com propósito e qualidade, conectada aos anseios da sociedade; acreditamos que a Samarco tem condições de, ao reconquistar a parceria e confiança junto de seus públicos, exercer papel de protagonismo em seu segmento.

Neste relatório, prestamos contas sobre nossos avanços, projetos, desafios e indicadores durante o ano de 2020. Também reafirmamos nele nosso compromisso com os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e divulgamos nossas ações conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Agradeço a todos pelo apoio recebido ao longo de nossa trajetória e confirmamos nosso objetivo de seguir em um diálogo constante e transparente, buscando reconstruir nossas relações de confiança para juntos aprender, evoluir e transformar.

Boa leitura!

Rodrigo Vilela
CEO Samarco



PROPÓSITO E VISÃO ESG

GRI 102-16

Estamos profundamente mobilizados para restaurar nossas relações sociais, ambientais e econômicas e buscamos um jeito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. Somos uma nova Samarco e queremos apresentá-la a todos aqueles que se relacionam conosco.

Nos últimos cinco anos, vivemos ciclos de reflexão sobre nossa razão de ser e nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. O primeiro passo foi a revisão de nossa Missão e Visão, nossos Valores e nossa razão de ser. Definimos para nós um propósito – *Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade* – e passamos a mobilizar todos os esforços e investimentos da Empresa em torno dele. Também fizemos uma reflexão sobre os traços culturais da Empresa (*leia mais na página 28*).

Essa jornada nos deu importantes insumos para construirmos uma nova agenda de sustentabilidade – algo que estava no radar da Samarco, de suas acionistas e de todos os nossos públicos de relacionamento. Em 2020, iniciamos um amplo processo de revisão de nossa estratégia de sustentabilidade, pautado pela escuta dos diferentes públicos da Empresa. Isso nos levou a consolidar os projetos de disseminação interna e externa do propósito da Empresa e de nosso posicionamento. Traduzimos esse amadurecimento em nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade, alicerçada por nossa Governança e Cultura Organizacional e pelos pilares Relações Sociais, Meio Ambiente e Segurança e Inovação.

Por meio de nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade, expressamos que esta é o que nos move a fazer uma mineração diferente. É por meio do documento que listamos intenções e nosso compromisso com valores inegociáveis: a vida, a segurança, a proximidade com as comunidades e a busca por uma mineração diferente e sustentável, mais madura e inovadora, que mereça a confiança da sociedade.

A declaração se traduz em uma estratégia revitalizada, pautada por pilares ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) que balizam nossas tomadas de decisão e nossos projetos e investimentos, de forma conectada à materialidade – lista de temas mais relevantes da Samarco na perspectiva dos diversos públicos (*conheça na página 18*).

Como parte desse amadurecimento, instituímos o Comitê de Sustentabilidade da Samarco e vamos desenhar um plano de transformação, para os anos de 2021-2022, com compromissos públicos sobre esses tópicos, bem como políticas e novos procedimentos e normas. O plano envolve iniciativas de diversas áreas e será uma maneira de reforçarmos o entendimento e concretizar nossa estratégia de sustentabilidade.

2020 FOI O ANO DE INICIARMOS A REVISÃO DE NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE



Nossa Missão

Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.



Nossa Visão

Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.



Nosso Propósito

Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade.



Nossos Valores

• Respeito às pessoas:

Consideramos a vida humana um valor inegociável e tratamos todas as pessoas de forma igualitária, não aceitando discriminação de qualquer natureza e considerando oportuna a livre manifestação de ideias e opiniões

• Integridade:

Atuamos com seriedade no cumprimento às leis e no respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e pela ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nossos negócios

• Mobilização para resultados:

Estamos alinhados e comprometidos com as diretrizes, as metas e os objetivos da empresa e com seus compromissos com a sociedade, atuando de forma colaborativa e sistêmica, com equipes de alta *performance*, em busca dos melhores resultados globais para os negócios

• Segurança:

Pautamos nossa conduta e nossas atitudes pela segurança, a partir do compromisso com uma gestão ampla e eficiente de riscos. O conceito de segurança permeia todos os aspectos dos negócios: financeiro, jurídico, operacional, do trabalho e ambiental

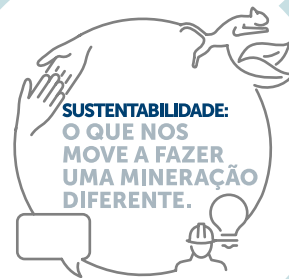
NOSSA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Para nós da Samarco, a sustentabilidade é uma oportunidade de colocar em prática nosso propósito de fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultado e construir valor para a sociedade, respeitando a vida de todos os seres e o meio ambiente.

Por meio de nossa visão, estratégia e ações para a sustentabilidade, acreditamos que é possível transformar recursos minerais em valor de forma sustentável e ética, visando a convivência harmoniosa com comunidades anfitriãs e os demais públicos com os quais coexistimos nos territórios.

Nosso desejo de contribuir para o desenvolvimento sustentável está fundamentado no uso consciente e planejado de bens e serviços ambientais, atentos aos limites e à capacidade de regeneração da natureza. Pretendemos evoluir sempre, aprendendo com os desafios e somando esforços na busca pelo equilíbrio entre os interesses do negócio e as necessidades atuais da sociedade e das futuras gerações.

Nesse sentido, estamos engajados na mitigação e compensação dos impactos negativos, no fomento dos benefícios das nossas atividades e no cuidado nas relações humanas por meio do diálogo contínuo com os atores da nossa cadeia de valor.



Diálogo

Queremos impactar positivamente as comunidades entendendo suas demandas

Eficiência

Foco no uso de recursos naturais com excelência e, também, no controle de riscos

Novas ideias

Pretendemos buscar alternativas para uma produção mineral de menor impacto

GOVERNANÇA E CULTURA ORGANIZACIONAL

Buscamos evoluir rumo a uma mineração diferente, em parceria com nossos empregados e os diversos públicos com os quais nos relacionamos. Além dos nossos valores e traços culturais, o nosso compromisso com a Sustentabilidade segue pautado pelos pilares Relações Sociais, Meio Ambiente e Segurança e Inovação

RELAÇÕES SOCIAIS

Assegurar e disseminar os Direitos Humanos, criando oportunidades iguais, incorporando perspectivas inclusivas no ciclo de vida dos nossos empreendimentos, com diversidade e inclusão, dentro e fora da Samarco.

Investir na capacitação profissional como fundamento para o desenvolvimento humano e comunitário, fomentando o trabalho decente e íntegro.

Estar permanentemente aberta ao diálogo ativo, buscando sinergia entre os interesses locais, as demandas coletivas e a visão das instituições e autoridades competentes, pactuando uma agenda comum que considere as responsabilidades, as limitações e o potencial da Samarco em contribuir para transformações sustentáveis nos territórios.

Exercer uma mineração cada vez mais ética, com metas claras de atuação, canais acessíveis de comunicação contínua e transparência na divulgação do nosso desempenho e de desafios.

MEIO AMBIENTE

Atuar fortemente na reconstrução das relações sociais e ambientais, reduzindo a geração de poluição e resíduos, aprimorando a eficiência hídrica e energética e construindo resiliência em relação às mudanças climáticas.

Conservar e proteger a biodiversidade, monitorando de forma constante a fauna e a flora de nossa área de influência e contribuindo com a preservação em caráter permanente de áreas verdes para as gerações atuais e futuras.

Operar de forma responsável no uso dos recursos naturais, com atenção aos limites e à capacidade de regeneração da natureza, aos serviços ecossistêmicos e à qualidade de vida daqueles que deles usufruem.

SEGURANÇA E INOVAÇÃO

Valorizar a vida ao identificar, prevenir e monitorar perigos e riscos relacionados à saúde e à segurança de todos os seres vivos.

Perseguir a excelência no uso de tecnologias habilitantes, que aprimorem a capacidade de transformar e inovar, buscando assegurar a perenidade do negócio e o compartilhamento de valor e conhecimento com nossos públicos.

Unir forças com mineradoras e outros atores conectados à inovação e ao empreendedorismo para buscar soluções conjuntas que contribuam para a evolução da nossa atividade e da construção de um legado próspero para a sociedade.

MATERIALIDADE: A VISÃO DE NOSSOS PÚBLICOS

GRI 102-21, 102-32, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-31

Historicamente, buscamos aproximar nossas práticas de gestão e comunicação às demandas dos públicos com os quais nos relacionamos. Para isso, realizamos processos de materialidade – que, com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), contemplaram a consulta direta à sociedade e a identificação de temas prioritários nos últimos anos.

Desde o rompimento da barragem de Fundão, havíamos feito apenas uma revisão da relação de temas materiais, à luz da nova realidade da Empresa, em 2016. No início de 2021, fizemos um novo processo de atualização da Matriz de Materialidade, com apoio de uma consultoria especializada e envolvimento direto da alta liderança.

Composto de etapas de análise documental e setorial, engajamento de *stakeholders* e validações internas, esse processo foi feito em um momento de intensas transformações para nós – e agora nos mobilizará para prestar contas e divulgar à sociedade nossos impactos, investimentos e resultados nos temas considerados prioritários.

Temos como objetivo construir um plano de transformação, alinhado à Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade, que defina metas e compromissos públicos nos temas-chave ESG da Samarco – em conexão direta com nossa materialidade.

Confira mais detalhes a seguir.

No que evoluímos?

Temos mais consciência dos temas ambientais, sociais, econômico-financeiros e de governança que nossos públicos consideram prioridade.

O desafio pela frente

Garantir uma comunicação transparente e equilibrada, assumir compromissos públicos e prestar contas sobre os gargalos e avanços em cada assunto material por meio do Plano de Transformação.



+ de 360

pessoas foram envolvidas no processo de consulta aos públicos



As etapas da materialidade

IDENTIFICAÇÃO

Neste passo, analisamos sete estudos setoriais, fizemos análise de cinco empresas do setor e suas práticas e examinamos mais de uma dezena de documentos internos da Empresa, chegando a uma lista inicial de 17 temas.

CONSULTA E ENGAJAMENTO

Por meio de painéis on-line, questionários e entrevistas – realizadas remotamente, em função da pandemia da Covid-19 –, dialogamos com acionistas, clientes, empregados, executivos, fornecedores, contratados, instituições de governo e de pesquisa e representantes das comunidades. No total, foram **362 pessoas mobilizadas** – e a voz e a opinião delas nos guiaram para filtrar os assuntos mais importantes para a prestação de contas.

ANÁLISE + VALIDAÇÃO

Conectando as visões dos públicos de acordo com sua participação e seu peso – calculado em função da intensidade da relação com cada público e da qualidade da consulta –, filtramos os assuntos mais relevantes nos aspectos ambientais, sociais, de governança e econômico-financeiros.

No total, **7 temas materiais** foram priorizados. Outros 6 foram classificados como relevantes e seguem sendo gerenciados internamente. O processo contou com validação da Gerência-Geral de Sustentabilidade e da Diretoria Executiva.

No nível da Diretoria Executiva, a validação dos temas materiais foi feita com duas orientações da liderança: a primeira foi para que o tema “Gestão da infraestrutura nas comunidades impactadas” deixasse de ser um tema prioritário e entrasse no rol dos assuntos relevantes para gerenciamento e monitoramento. Essa alteração ocorreu porque seu tratamento se dá na rotina da Empresa, de forma estruturada e frequente, ficando a cargo da Fundação Renova as ações específicas de gestão de impactos associados ao rompimento da barragem de Fundão.

Em segundo lugar, o tema “Direitos humanos e diversidade e inclusão” migrou para a lista de prioritários em função do foco da Empresa em reforçar seu posicionamento nessas questões a partir de 2021.

Total	Participantes
Liderança 10 executivos + 1 acionista	11
Empregados	282
Especialistas	3
Clientes	4
Fornecedores	31
Comunidade	14
Instituições	17

O resultado

Pilares de sustentabilidade	Temas materiais	Nosso foco	Públicos que priorizam o tema	O envolvimento da organização com os impactos	ODS relacionados	Princípios do ICMM	Indicadores GRI
Governança e Cultura Organizacional Relações Sociais	Ética, governança e transparência	Atendimento à legislação; programas de <i>compliance</i> ; treinamentos anticorrupção e antissuborno; medidas de resposta a casos de corrupção; transparência nos negócios e na comunicação; gestão de riscos e de crise; posicionamento em agendas e temas emergentes, como Covid-19, Agenda 2030 da ONU, agenda ESG etc.	Executivo, especialista, cliente, fornecedor, comunidade e instituições	Direto	<div><div>12</div>12.6</div> <div><div>16</div>16.5 e 16.6</div>	<div><div>1</div><div>2</div><div>3</div><div>4</div></div>	GRI 102-38, 102-39, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-1, 207-2, 207-3, 307-1, 415-1, 419-1
Meio Ambiente Segurança e Inovação	Rejeitos: gestão da disposição e mitigação dos impactos causados pelo rompimento de Fundão	Confiabilidade, segurança e estabilidade das barragens; remoção de rejeitos dos locais Impactados; investimentos e uso de novas tecnologias e equipamentos voltados ao beneficiamento ou reaproveitamento de rejeitos da operação; descaracterização das barragens de contenção de rejeitos e resíduos alteadas pelo método a montante; efluentes; gestão de resíduos diversos e economia circular; investimentos e parcerias em pesquisa e tecnologia; adoção de conceitos da indústria 4.0 na mineração	Executivo, especialista, cliente, empregado, fornecedor e instituições	Direto	<div><div>8</div>8.2</div> <div><div>9</div>9.4, 9.5 e 9.b</div> <div><div>12</div>12.4, 12.5, 12.6 e 12.a</div>	<div><div>4</div><div>6</div><div>7</div></div>	GRI 203-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5
Meio Ambiente	Gerenciamento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade	Uso do solo; prevenção, mitigação, recuperação e compensação de impactos da operação sobre a biodiversidade terrestre e aquática; preservação e recuperação de áreas	Especialista, fornecedor, comunidade e instituições	Direto	<div><div>12</div>12.2 e 12.a</div> <div><div>14</div>14.1 e 14.2</div> <div><div>15</div>15.1, 15.2 e 15.5</div>	<div><div>7</div></div>	GRI 304-2, 304-3, 304-4, MM1, MM2
Relações Sociais	Engajamento e participação das comunidades	Diálogo social e entendimento das necessidades das comunidades; suporte e recuperação de comunidades impactadas; retorno das condições socioeconômicas das regiões impactadas; geração de emprego e renda; fomento à estruturação de novos negócios menos dependentes da mineração; investimentos sociais e institucionais; plano de fechamento de minas	Executivo, fornecedor, instituições, especialista e comunidade	Direto	<div><div>8</div>8.3, 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8</div> <div><div>11</div>11.a</div> <div><div>12</div>12.2 e 12.8</div> <div><div>16</div>16.6 e 16.7</div>	<div><div>3</div><div>9</div><div>10</div></div>	GRI 202-1, 202-2, 203-2, 204-1, 411-1, 413-1, 413-2, MM5, MM6, MM7, MM10
Governança e Cultura Organizacional	Sustentabilidade financeira	Viabilidade econômico-financeira do negócio; geração de receitas e capital para alocação nas ações de mitigação de impacto; perenidade do negócio e processo de consolidação no mercado	Executivo, cliente e empregado	Direto	<div><div>8</div>8.2 e 8.4</div> <div><div>16</div>16.6</div>	<div><div>1</div><div>2</div><div>4</div></div>	GRI 201-1, 201-3, 201-4

O resultado

Pilares de sustentabilidade	Temas materiais	Nosso foco	Públicos que priorizam o tema	O envolvimento da organização com os impactos	ODS relacionados	Princípios do ICMM	Indicadores GRI
Segurança e Inovação	Produção segura, sustentável e responsável	Retomada segura, sustentável e responsável da produção; excelência operacional; garantia da ecoeficiência e do uso responsável de recursos; qualidade de nosso produto; prevenção de acidentes; resposta a emergências; inovação em processos internos; investimentos e parcerias em pesquisa e tecnologia; adoção de tecnologias da indústria 4.0 na mineração; eficiência energética; uso de energia limpa renovável; gestão de recursos hídricos; retirada de água e fontes afetadas; água reciclada e reutilizada	Executivo, especialista, cliente, empregado e fornecedor	Direto	<div>88.2 e 8.4</div> <div>99.1 e 9.4</div> <div>1212.2, 12.5, 12.6 e 12.a</div> <div>1313.3</div>	<div>44</div> <div>55</div> <div>66</div> <div>77</div> <div>88</div>	GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7, 403-9, 403-10, MM3
Governança e Cultura Organizacional	Desenvolvimento humano e organizacional	Gestão do conhecimento; incentivo à aprendizagem contínua; análises de desempenho e desenvolvimento de carreira; treinamento, educação e desenvolvimento de empregados e contratados; práticas em diversidade, inclusão e promoção dos direitos humanos; medidas tomadas em casos de discriminação	Executivo, empregado, fornecedor, comunidade e instituições	Direto	<div>444.4 e 4.a</div> <div>555.1 e 5.5</div> <div>888.3, 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8)</div>	<div>33</div> <div>55</div>	GRI 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1, 410-1, 412-1, 412-2



7 temas materiais

DE SUSTENTABILIDADE REGEM NOSSA GESTÃO E COMUNICAÇÃO ESG

Álvaro José Marinho Jr. e Ana Maria Bailon, Samarco (ES)

Os impactos ocorrem dentro e fora da organização, e não há limitação específica referente aos temas.

OUTROS TEMAS RELEVANTES

- Que seguem sob nosso monitoramento e gestão e têm indicadores e performance abordados neste relato
- Gestão de fornecedores e terceiros – com foco em conformidade e qualificação da cadeia de suprimentos
 - Práticas trabalhistas – atenção às relações com empregados, contratadas e entidades que representam os trabalhadores
 - Mudanças climáticas – gerenciamento da pegada de carbono e dos riscos e oportunidades relacionados ao clima
 - Saúde e segurança ocupacional – esforços e investimentos pela vida e pela integridade dos trabalhadores
 - Privacidade e proteção dos dados – gestão alinhada à legislação nacional e internacional, que garanta a integridade das informações armazenadas e usadas pela Empresa
 - Gestão da infraestrutura nas comunidades impactadas – atuação no acompanhamento e financiamento de iniciativas reparatórias e compensatórias

SOBRE A SAMARCO

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6

A Samarco Mineração S.A. é uma companhia brasileira privada de capital fechado, controlada em partes iguais pelas acionistas BHP Billiton Brasil e Vale S.A. Temos mais de 43 anos de história e, após cinco anos de operações paralisadas em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, voltamos a operar em dezembro de 2020 com um novo modelo de produção.

Nossa origem, na década de 1970, remonta a um projeto inovador, que transformou o minério itabirítico – de baixo teor de ferro e até então tratado como rejeito – em um produto de qualidade, destinado à indústria siderúrgica global para aplicações em diversos produtos, estruturas e tecnologias.

As operações estão distribuídas entre o complexo de extração e beneficiamento de minério de ferro em Germano, nas cidades de Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais, e a unidade de Ubu, com atividades industriais e portuárias, em Anchieta, no Espírito Santo. Nossa sede fica em Belo Horizonte (MG). Contamos, ainda, com escritórios comerciais no Brasil, Holanda e Hong Kong.

Fomos, ainda, a primeira empresa no Brasil a usar o transporte via minerodutos, conectando as unidades mineira e capixaba para o transporte de polpa de minério de ferro. Hoje, são três estruturas dessa natureza com cerca de 400 quilômetros de extensão cada. Também investimos em energia por meio de uma pequena central hidrelétrica em Muniz Freire (ES) e de participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG).

O modelo de negócio, essencialmente exportador, é centrado na comercializa-

ção de pelotas de redução direta (DR) e alto forno (BF) e finos de minério de ferro (*pellet feed* e *sinter feed*) para indústrias das Américas, do Oriente Médio, da Ásia e da Europa. Em 2014, foi concluído o Projeto Quarta Pelotização, que inaugurou e ampliou a capacidade de produção da Empresa em mais de 30%.

Essa história, porém, foi transformada pelo rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015 – que gerou impactos ambientais e sociais sobre comunidades mineiras e capixabas e cerca de 680 km de corpos hídricos da bacia hidrográfica do rio Doce, resultou em 19 mortes de contratados, empregado e membros da comunidade de Bento Rodrigues, danificou estruturas públicas e levou à paralisação de nossas atividades operacionais.

Desde 2016, trabalhamos com governos, acionistas e comunidades para construir uma governança e uma estrutura de reparação e compensação condizentes com a complexidade de nossa responsabilidade. Como resultado, em março daquele ano assinamos um Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) com os governos federal e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, entre outras autoridades.

O TTAC resultou na constituição da Fundação Renova para gestão e execução dos trabalhos reparatórios e compensatórios e confirmou a responsabilidade de financiamento de todas as iniciativas pela Samarco ou suas acionistas. Dois anos depois, os termos dessa estrutura foram reafirmados por meio do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC Gov), que ampliou a participação das pessoas atingidas nos processos decisórios da reparação.

Apesar dos desafios de execução, o conjunto de mais de 40 programas socioambientais e socioeconômicos tem recebido recursos de modo contínuo. Até dezembro de 2020, foram R\$ 11,33 bilhões investidos para atividades de reparação e compensação.

Junto com essas ações, refletimos sobre a razão de ser da Samarco. Reconhecemos estar diante de um desafio significativo: colocar o compromisso com um novo jeito de trabalhar, operar e fazer negócios no centro da estratégia e reconquistar a confiança de todos os nossos públicos.

Para isso, somamos as lições aprendidas às exigências da sociedade e dos organismos reguladores; reorganizamos nossos processos e nossa estrutura corporativa; e iniciamos os trabalhos voltados à retomada, que incluíram o estudo de novos modelos de produção, a obtenção de licenças ambientais e operacionais – um processo de alta complexidade, dada a conjuntura de retomada e os requerimentos para todos os ativos e estruturas – e o estreitamento de laços com as comunidades próximas.

Em dezembro de 2020, tínhamos 1.459 empregados e 4.444 contratados atuando em nossas unidades; ainda no mês, voltamos a operar no complexo de Germano e na unidade de Ubu. Até o final de março de 2021, realizamos o carregamento de 17 navios e exportamos cerca de 1,4 milhão de toneladas de pelotas de minério de ferro embarcadas para dez países.

O ano também foi marcado por uma série de medidas de controle de disseminação da Covid-19, no contexto da pandemia – um desafio em especial em

função dos preparativos para a retomada operacional. Entre as práticas adotadas, estiveram os afastamentos de empregados em grupos de risco, implantação do regime *home office*, instalação de câmeras térmicas no acesso às unidades operacionais, campanhas informativas, intensificação de rotinas de sanitização e alteração de fluxos e disposição das equipes nos espaços.

Nossa retomada operacional está sendo gradual, inicialmente com 26% da capacidade produtiva, a partir da reativação de um dos três concentradores, uma linha do mineroduto e a uma usina de pelotização. Nesse processo, implantamos um sistema de filtragem que permite o empilhamento a seco de 80% do rejeito gerado, com o restante disposto em uma cava confinada (Alegria Sul), em contenção rochosa natural e com maior segurança. Foram investidos mais de R\$ 560 milhões nessas novas estruturas do complexo de Germano.

RETORNAMOS À OPERAÇÃO COM 26% DA CAPACIDADE

Nos próximos anos, novas soluções em inovação e tecnologia serão estudadas e aplicadas para podermos retomar os patamares originais de produção minimizando a geração de rejeitos. Nosso objetivo é buscar uma mineração com novas formas de disposição; quanto às estruturas remanescentes, atendendo às determinações da Agência Nacional de Mineração e dos órgãos ambientais, estamos com o programa de descaracterização em andamento para as estruturas de barragem e cava de Germano, em Minas Gerais.

EM NÚMEROS GRI 102-7

1.459
empregados

484 em Anchieta (ES)
850 em Mariana (MG)
125 em Belo Horizonte (MG)

4.444
contratados

(incluindo empregados ES e MG nas categorias Fixo, Projetos e Eventuais (temporários))

67%
da mão de obra

com origem local (MG e ES)

~8 milhões
de toneladas/ano

capacidade produtiva da retomada (26% do total)

1.372
fornecedores com contratos ativos em 2020

Recuperadora – Pátios de Estocagem, unidade de Ubu (ES)



UNIDADES E OPERAÇÕES GRI 102-4, 102-7



Minas de Germano e Alegria

Mariana e Ouro Preto (MG)
Extração de minério de ferro



3 concentradores

Mariana e Ouro Preto (MG)
Beneficiamento do minério extraído



Cava Alegria Sul

Mariana e Ouro Preto (MG)
Disposição da porção da lama de rejeitos



4 usinas de pelotização

Anchieta (ES)
Transformação da polpa de minério de ferro em pelotas



3 minerodutos

25 municípios, em Minas Gerais e no Espírito Santo
Transporte de polpa de minério de ferro



Barragens e pilhas de estéril

Mariana e Ouro Preto (MG)
Armazenamento de água, rejeitos e estéril

- Barragem de rejeitos: Germano e Matipó
- Barragem de água: Nova Santarém

Anchieta (ES)
Armazenamento de água

- Barragem de água: Barragem Norte



Terminal marítimo

Anchieta (ES)
Escoamento da produção



Usinas hidrelétricas

Muniz Freire (ES) e Antônio Dias e Nova Era (MG – consórcio)
Produção de energia



Sede corporativa

Belo Horizonte (MG)
Atividades comercial e administrativa



Escritório no exterior

Hong Kong, Holanda
Atividades comercial e administrativa

NOSSO JEITO DE SER

A CULTURA QUE DÁ BASE AOS NOSSOS
PROCESSOS DE GOVERNANÇA, GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO



NESTE CAPÍTULO
ESSÊNCIA E CULTURA
MODELO DE GOVERNANÇA
ÉTICA E COMPLIANCE
RISCOS E SEGURANÇA



Daniela Cristina De Almeida,
Samarco (MG)

ESSÊNCIA E CULTURA

GRI 102-16, 102-26

Reconstruir a reputação e a confiança depositada pela sociedade no trabalho que fazemos é um dos principais desafios que teremos pelos próximos anos. Entendemos que é urgente reconstruir nossa história na Samarco, sem esquecer o que ocorreu em novembro de 2015 e incorporando os aprendizados desde então. Executar esse trabalho exige, de nós, um olhar cuidadoso para a nossa cultura e o nosso posicionamento institucional.

Nos últimos anos, trabalhamos para refletir sobre nossos traços culturais e atributos e pensar na Empresa que somos e queremos ser. Revisamos nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores e estruturamos um Propósito voltado à transformação positiva do setor mineral. Além disso, por meio da Nova Jornada Samarco, atualizamos as diretrizes e os habilitadores dos negócios, geramos novas bases para o mapa estratégico e relançamos a identidade visual da Empresa.

Traços culturais em desenvolvimento

Inovação**Humildade****Austeridade****Parceria e confiança****Planejamento de curto, médio e longo prazos**

Resgatar o engajamento interno e mobilizar as equipes para a retomada operacional foram desafios organizacionais dos últimos anos. Como parte da revisão de toda a nossa identidade como organização, conduzimos um processo de diagnóstico de cultura organizacional em 2019; por meio dele, identificamos a força dos nossos valores e outros traços culturais que precisariam ser desenvolvidos e/ou ressignificados para evoluir a cultura na direção do novo propósito. Todos os traços culturais a serem trabalhados compõem um mapa de evolução e, no primeiro ciclo do Programa Cultura Samarco, foi priorizado o desenvolvimento de cinco deles.

Consideramos 2020 o início do processo de mudança cultural, com a conscientização da liderança e demais times sobre a necessidade e importância dessa evolução, e também já com intervenções em políticas e práticas do dia a dia da organização. As ações de preparação para a retomada ocorrida em dezembro foram oportunidade para praticarmos essas mudanças e para incentivarmos por meio do diálogo a parceria e a confiança, buscar a inovação e agir com humildade diante dos desafios que nos cercam.

E também na retomada das operações, em dezembro de 2020, esse processo de mudança se tangibilizou com a divulgação da nova marca e um novo *slogan*: *Aprender para evoluir e transformar*, transmitindo atributos como aprendizado, evolução e amadurecimento na comunicação da Empresa. A substituição das aplicações da nova logomarca nas instalações, nos uniformes e em ativos será feita de forma gradual ao longo de 2021.

MODELO DE GOVERNANÇA

GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-28

Nossa premissa é a de que a governança é o que nos permite reafirmar nossos compromissos com a reparação, a operação segura e sustentável e o respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente.

Os princípios de transparência, responsabilidade corporativa, equidade e prestação de contas, definidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), são as principais inspirações para os processos decisórios e para a atuação da liderança da Samarco. Também adotamos as boas práticas de mercado, sobretudo as de nossos acionistas, e mantemos uma estrutura de fiscalização

e controles independentes para mapear riscos e necessidades do negócio.

Compõem nossa estrutura os acionistas (BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.); o Conselho de Administração, mais alto órgão de governança da Empresa; a Diretoria Executiva; os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração (incluindo o de Sustentabilidade, estruturado em 2020); e a auditoria independente externa.

Todos esses organismos seguem os preceitos do Acordo de Acionistas, Estatuto Social, do Código de Conduta e de nossas políticas corporativas e são compostos de profissionais com experiência no segmento e boa reputação. Também é deles a responsabilidade sobre a validação das informações divulgadas pela Empresa neste relatório e em outros canais e a avaliação de impactos sociais, ambientais e econômicos.



Diretoria Executiva

O que é: estrutura responsável pela gestão do dia a dia do negócio e pelo cumprimento do mapa estratégico da Samarco. As funções se dividem em áreas fundamentais para as rotinas de operação e o planejamento de investimentos.

4 membros

Frequência de reuniões:
semanal

Rodrigo Alvarenga Vilela
Diretor-presidente e
Diretor de Operações

Cristina Morgan Cavalcanti
Diretora Financeira, de Tecnologia
da Informação e Suprimentos

Najla Ribeiro Nazar Lamounier
Diretora Jurídica, de Riscos
e Conformidade

Reuber Luiz Neves Koury
Diretor de Projetos e Sustentabilidade



Conselho de Administração

GRI 102-23, 102-24

O que é: com membros indicados pelos acionistas, é um órgão deliberativo colegiado que desenvolve o plano de negócios, supervisiona a execução da estratégia e avalia riscos e oportunidades para a Samarco, com base nas responsabilidades definidas no Estatuto Social. Os integrantes do Conselho não ocupam cargos executivos.

8 membros

Frequência de reuniões:
mensal

BHP Billiton Brasil Ltda.
Efetivos:
Paulo Souza (*chairman*),
David J. Crawford

Suplentes:
Luis Madella,
Atif Janjua

Vale S.A.
Efetivos:
Cláudio Bastos (*vice-chairman*),
Vagner Loyola

Suplentes:
Viktor Moszkowicz,
Kesley Julianelli

Estrutura em 31/12/2020

Comitês de Assessoramento

O que é: em 2020, estiveram ativas 10 estruturas de fóruns, que possuem funções técnicas e têm como objetivo assessorar e potencializar as discussões estratégicas do Conselho de Administração por meio de orientações, no melhor interesse da Samarco. Os comitês não são responsáveis pelo gerenciamento da Empresa, não possuem caráter deliberativo e visam facilitar a performance eficiente e eficaz do Conselho de Administração. Os comitês devem propor recomendações substanciais a serem encaminhadas ao Conselho de Administração, relacionando-se aos seus papéis e endossando ou não as recomendações propostas pela Samarco para embasar as decisões a serem tomadas pelo Conselho de Administração.

- Comitê de Estratégia
10 membros; 13 reuniões
 - » Subcomitê de Continuidade dos Negócios
11 membros; 15 reuniões
 - » Subcomitê de Comunicação e Acompanhamento de Partes Interessadas
10 membros; 17 reuniões
- Comitê de Gestão de Riscos
9 membros; 12 reuniões
- Comitê de Infraestrutura
9 membros; 17 reuniões
- Comitê de Finanças
7 membros; 15 reuniões
 - » Subcomitê tributário
7 membros; 3 reuniões
- Comitê Jurídico
7 membros; 28 reuniões
- Comitê de Auditoria e Conformidade
10 membros; 5 reuniões
- Comitê de Pessoas
3 membros; 2 reuniões

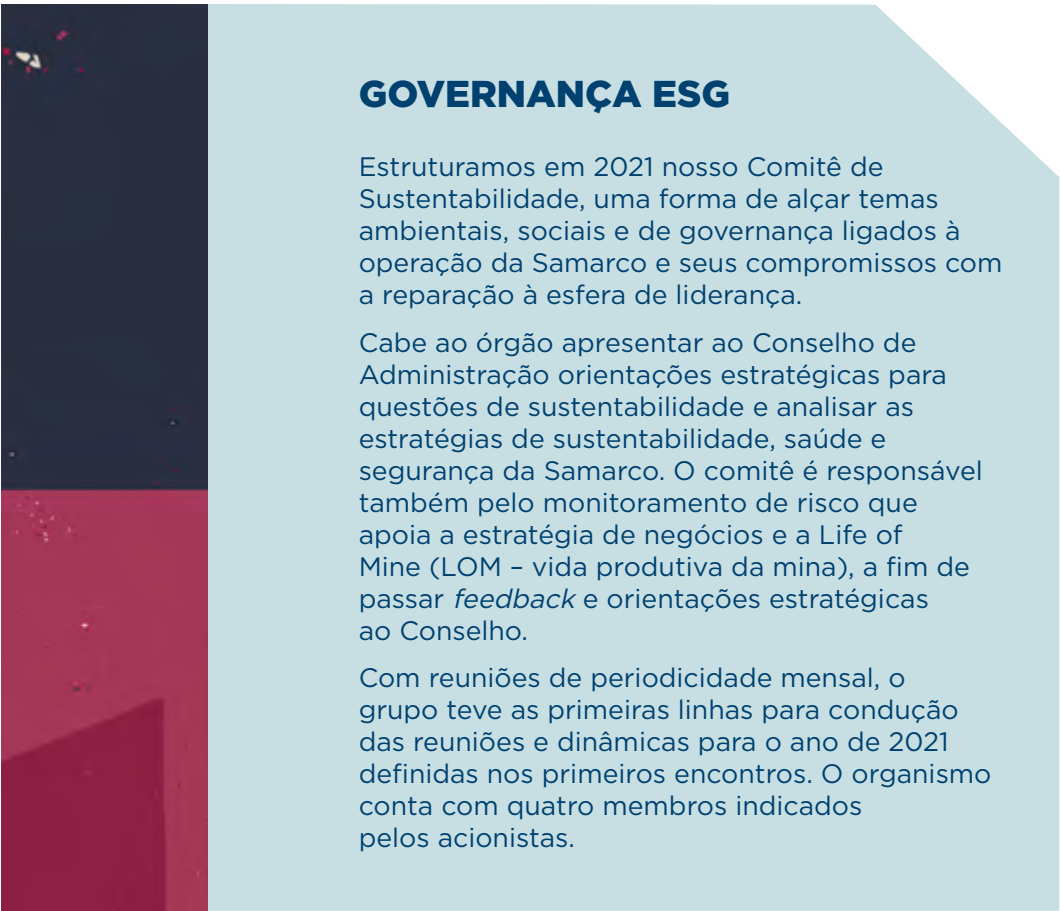
Reuniões realizadas em 2020.

GOVERNANÇA ESG

Estruturamos em 2021 nosso Comitê de Sustentabilidade, uma forma de alçar temas ambientais, sociais e de governança ligados à operação da Samarco e seus compromissos com a reparação à esfera de liderança.

Cabe ao órgão apresentar ao Conselho de Administração orientações estratégicas para questões de sustentabilidade e analisar as estratégias de sustentabilidade, saúde e segurança da Samarco. O comitê é responsável também pelo monitoramento de risco que apoia a estratégia de negócios e a Life of Mine (LOM – vida produtiva da mina), a fim de passar *feedback* e orientações estratégicas ao Conselho.

Com reuniões de periodicidade mensal, o grupo teve as primeiras linhas para condução das reuniões e dinâmicas para o ano de 2021 definidas nos primeiros encontros. O organismo conta com quatro membros indicados pelos acionistas.



ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 102-16, 102-17, 102-25, 103 | 205, 103 | 206, 103 | 408, 103 | 409, 103 | 415, 103 | 419, 205-1, 408-1, 409-1

O cumprimento de nossa Nova Jornada se vincula diretamente ao comportamento ético e íntegro e à boa gestão da conduta de todos aqueles que atuam em nome da Samarco.

Nossa Gerência de Compliance fornece a inteligência, os processos e as políticas que orientam cada empregado e líder a compreender nossos riscos e procedimentos para combater riscos de fraudes, corrupção, suborno, truste, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse e não conformidades em direitos humanos. Também garantimos a presença do tema na agenda da liderança por meio do Comitê de Auditoria e Conformidade, que recebe os principais relatos e indicadores quanto ao assunto.

Todos os temas de *compliance* são destacados em nosso [Código de Conduta](#), disponível para empregados e parceiros de negócios e submetido a revisões periódicas; a última ocorreu em 2019, e estão previstas revisões e validações a serem concluídas até agosto de 2021. Todos os empregados, inclusive os novos admitidos, são capacitados em relação ao documento.



Complexo de Germano,
Mariana e Ouro Preto (MG)

O Programa de Compliance da Samarco se baseia nos pilares de prevenção, detecção e resposta, considerando as variáveis de pessoas, processos e sistemas – a fim de aprimorar a capacidade de resposta e mitigação de riscos, análise de ocorrências e sensibilização do público interno e externo quanto às leis e normas corporativas a que devemos obedecer.

São destacados nesse programa ações de comunicação sobre temas como o combate à corrupção e os itens do Código de Conduta; treinamentos voltados às diferentes áreas de negócio sobre temas mais sensíveis em suas rotinas; e, também, a estruturação e revisão de políticas. Hoje, as principais além do código são:

- Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes – alinhada à Lei Anticorrupção Brasileira e à Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) norte-americana e também à United Kingdom Bribery Act (UKBA) britânica;
- Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades;
- Política Antitruste;
- Política Corporativa de Alçadas de Aprovação;
- Política de Investimentos Sociais e Institucionais;
- Política de Viagens e Cartão Corporativo;
- Política de Gestão de Consequências; e
- Política e Manual de Riscos Corporativos.

O ano de 2020 teve suas rotinas de gestão de *compliance* mantidas. Sob influência da pandemia, as reuniões dos comitês de Compliance, de Conduta e de Auditoria, Riscos e Compliance foram realizadas virtualmente, e os treinamentos mandatórios para novos empregados sobre o Código de Conduta foram mantidos. No ano, 100% do público interno teve capacitações específicas sobre temas de integridade e combate à corrupção.

O monitoramento de todos os fatores de risco associados à corrupção e a fraudes segue prioritário na agenda da Empresa, de forma integrada ao modelo de gestão do assunto (*leia mais adiante*), em função do impacto da possibilidade de um evento de corrupção sobre os resultados operacionais e financeiros e a reputação da Samarco.

Tratamos o risco de corrupção desde 2016 como elevado, já que o processo de reparação dos impactos socioambientais e socioeconômicos do rompimento da barragem e a preparação e efetivação da retomada requerem contato contínuo com diversos atores sociais. Realizamos seminários de avaliação dos riscos de corrupção nos últimos anos e, a partir dele, identificamos pontos críticos para tratamento. Em 2020, avaliamos 100% das operações – complexos industriais de Germano (MG) e Ubu (ES) – em relação ao risco de corrupção.

Entre as ações de prevenção e controles, estão a aprovação e gestão de *business partners* (BP, na sigla em inglês) para matérias de riscos, registros de reuniões com funcionários públicos, procedimentos de acompanhamento de desembolsos sensíveis e políticas para investimentos.

Outra ferramenta relevante está ligada às relações da Samarco com seus mais de 500 fornecedores. A Empresa vem fortalecendo o controle dos terceiros que prestam serviços e demais provedores da cadeia de suprimentos. Em 2020, uma novidade foi a realização de processos de *due diligence* na contratação de parceiros avaliados como de maior risco, algo que será automatizado a partir de 2021; também avançamos na inserção de cláusulas específicas de *compliance* nos contratos da Samarco.

RELAÇÕES COM FORNECEDORES

No quesito de direitos humanos, a Samarco possui cláusulas específicas sobre trabalho infantil ou escravo e contempla, em seu termo de adesão, o cadastro sobre a necessidade de atendimento às normas estabelecidas pelo Ministério do Trabalho; observação sobre a regularidade trabalhista do empregador na etapa de qualificação do processo de contratação de serviços; análise mensal da documentação trabalhista nos contratos com mão de obra intensiva. Não foram identificados operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

Nosso Programa de Compliance

PREVENÇÃO

- Código de Conduta;
- Políticas de *compliance*;
- Comunicação e treinamento;
- Gestão de riscos de fraude, corrupção e antitruste;
- *Due diligence* de fornecedores e parceiros;
- Gestão de *business partners*.

DETECÇÃO

- Canal de Denúncia – Ouvidoria;
- Registros: reunião com poder público, brindes, presentes, hospitalidades, parentesco e conflito de interesses;
- Relatório de não conformidade;
- Monitoramento contínuo de desembolso sensível.

RESPOSTA

- Gestão de plano de ação;
- Gestão de consequência;
- Relatórios.

DIREITOS HUMANOS

GRI 103 | 405, 103 | 406, 103 | 410, 103 | 412, 406-1, 410-1, 412-1, 412-2

Está em nosso radar promover os direitos humanos dentro e fora da Empresa. Desde 2019, a discussão dos temas de diversidade e inclusão é feita com suporte e mobilização maiores da alta liderança. Em 2020, foram cinco casos de discriminação infelizmente registrados, contra dois, em 2019.

Todos os relatos sobre discriminação recebidos no canal da Ouvidoria, no ano de 2020, com a tipologia discriminação estão encerrados. Em apenas dois deles, o encerramento foi parcialmente procedente. Para esses casos foram estipulados planos de ação para o tratamento dos desvios encontrados, com participação dos gestores dos empregados envolvidos.

Está em andamento a atualização da análise de riscos em Direitos Humanos, com previsão de finalização em junho de 2021. Os resultados desse trabalho, assim como a implementação da estratégia de sustentabilidade, serão a base para a elaboração de ações relacionadas ao tema que serão trabalhadas com empregados e parceiros.

Para o pessoal atuante em serviços de segurança patrimonial, a Empresa mantém instruções e padrões que requerem atualização periódica das equipes em temas

de direitos humanos. Em 2020, foram 206 pessoas capacitadas no assunto, representando 3% dos empregados.

A Samarco ainda não realiza treinamentos específicos sobre direitos humanos com os empregados, mas o tema está contemplado nos planos de ação que serão desenvolvidos em 2021.

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA TRIBUTÁRIA

GRI 103 | 207, 207-1, 207-2, 207-3

A Samarco atua com transparência e promove as melhores práticas de gestão tributária aplicada ao negócio. Norteamos a administração dos riscos fiscais na observância da legislação vigente e em estrita conformidade com os princípios legais.

A estratégia tributária abrange o cumprimento das normas vigentes e a identificação de possibilidades de redução de carga tributária, identificação de passivos ocultos e formas de mitigação de riscos inerentes ao processo tributário. A Diretoria Financeira analisa e aprova a estratégia tributária da Empresa,

O Conselho de Administração é assessorado pelo Comitê Financeiro que, por sua vez, é assessorado pelo Subcomitê Tribu-



Ouvidoria e Comitê de Conduta

GRI 102-33, 102-34

Mantemos a Ouvidoria como principal canal de denúncia para empregados, comunidades, fornecedores e demais públicos fazerem relatos à Empresa sobre potenciais desvios de conduta e não conformidades. O canal é aberto para a possibilidade de anonimato e, nos últimos anos, tem buscado avançar em celeridade e qualidade das respostas.

Entre os temas habitualmente tratados na Ouvidoria, estão assédio moral e sexual, conflitos de interesse, descumprimento de procedimentos com reflexos em segurança, corrupção, desvios de comportamento, fraudes e violações de direitos humanos, bem como furto, roubo ou destruição de ativos.

Todos os casos reportados seguem um fluxo rastreável pelo denunciante, com protocolos de investigação definidos e aprovados pelo Comitê de Conduta. Casos críticos são reportados à alta administração. O comitê conta com o diretor-presidente da Samarco, a diretora Jurídica e representante das gerências de áreas como Desenvolvimento Humano e Organizacional e Compliance.

Manifestações e tratativas na Ouvidoria

	2018	2019	2020
Total de queixas	65	128	386
Endereçadas	65	128	386
Resolvidas	56	97	179
Registradas em períodos anteriores e resolvidas no decorrer do ano	27	10	18

RISCOS E SEGURANÇA

GRI 102-11, 102-15, 102-30

Garantir uma operação segura, e com fatores de exposição devidamente identificados e controlados, é uma obrigação para todos nós da Samarco em nossas rotinas. Nosso modelo de gestão se baliza pela Política de Gestão de Riscos e por nosso Manual de Riscos Corporativos, revisados entre 2020 e o início de 2021, e se desdobra em diversas frentes ligadas à segurança – entendida em seu espectro mais amplo, abrangendo pessoas, processos, ativos e operações – e à integridade.

Na política, descrevemos as regras e os preceitos de nosso modelo de gestão de riscos, incluindo alçadas e responsabilidades quanto ao assunto. A estrutura de comitês de assessoramento do Conselho de Administração garante destaque do tema nas tomadas de decisão e reforça nossa governança e nossos processos de rastreamento, prevenção e controles.

O ano de 2020 foi especialmente desafiador para nós. Previsto como o ano da retomada operacional da Empresa, logo se tornou um período de enfrentamento de intenso risco à saúde e à integridade das pessoas com o início da pandemia da Covid-19, que mobilizou diversos ajustes nos procedimentos de operação (*veja mais adiante*). Além disso, a condução do projeto de Prontidão Operacional e as rotinas intensas de obras, bem como as necessidades de garantia de segurança e estabilidade de nossas barragens, exigiu atuação mais intensa das linhas de defesa. Por fim, a difícil conjuntura econômico-financeira exigiu controles intensos para garantir a continuidade da Empresa, fato que inclusive resultou, já em 2021, no pedido de recuperação judicial (*veja na página 56*).

Durante o período, registramos importantes progressos. A Samarco formalizou em suas metas estratégicas de 2020 a redução do nível de risco global do negócio; realizou avaliações mensais e independentes sobre a qualidade do processo de gestão de riscos; integrou essas atividades à gestão dos projetos de capital da Empresa; incluiu riscos críticos de segurança do trabalho nos riscos corporativos; revisou a Tabela de Severidade das principais categorias avaliadas; e revisou o Plano de Gerenciamento de Crise, com simulados e treinamentos para a alta e média lideranças (conselheiros, diretores e gerentes).

Nossa governança de riscos contempla agendas mensais para discussão dos seus riscos corporativos. Levantamos ações críticas de riscos, estudamos a eficácia de nosso ambiente de controles, avaliamos a criticidade dos riscos conforme priorização definida pela administração e prestamos contas sobre o tema aos acionistas, órgãos reguladores e demais públicos estratégicos.

Adotamos o modelo de linhas de defesa, em que a responsabilidade e a execução da gestão de riscos se dão desde as esferas de liderança sobre o assunto até as diversas áreas e equipes de negócios (1ª linha de defesa), com a metodologia aportada pela área de Gestão de Riscos (2ª linha de defesa) e a auditoria interna (3ª linha de defesa) exercendo a fiscalização e análise de qualidade dos processos.

Dada a natureza transversal de nossos riscos – que abrangem desde aspectos corporativos e estratégicos até questões operacionais e de sustentabilidade –, a agenda está presente em diversos comitês de assessoramento, além do

RISCOS ESG

Nos últimos anos, os riscos de natureza ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) assumiram protagonismo nas rotinas de análise da Empresa, com papel semelhante ao dos demais riscos corporativos, ou seja, capacidade de impactar os objetivos da Empresa e necessidade de gerenciamento de forma transparente.

Além do rompimento da barragem de Fundão, que expôs a Samarco a uma série de fatores e responsabilidades que abrangem os processos de reparação e sua continuidade, o amadurecimento e endurecimento da legislação setorial e as novas condicionantes ligadas a licenciamentos são monitorados em termos de magnitude e probabilidade de impacto sobre o negócio.

Nosso portfólio de riscos corporativos de caráter estratégico abrange os seguintes fatores ESG:

- Violação dos direitos humanos;
- Perda de licença social;
- Práticas antitruste;
- Não atendimento aos parâmetros ambientais;
- Não atendimento às condicionantes;
- Riscos associados ao programa de descaracterização das estruturas;
- Riscos associados à recuperação da hidrelétrica Risoleta Neves, pertencente ao Consórcio Candonga.

de Riscos, Auditoria e Conformidade (Sustentabilidade, Finanças, Jurídico, Técnico e Operações etc.). O modelo hoje implantado resulta em um portfólio de riscos dividido em quatro grupos:

- **Estratégicos:** Eventos que podem impactar os objetivos estratégicos da Samarco, podendo inclusive gerar novas oportunidades de negócio;
- **Operacionais:** Eventos que podem impactar a operação/manutenção da Samarco e a sua continuidade;
- **Projetos:** Eventos inerentes à implementação de projetos que podem impactar os objetivos da Samarco;
- **Segurança do Trabalho:** Exposição de pessoas a um cenário que tenha potencial de causar desde lesões a fatalidades.

A importância dada aos quesitos de segurança é reflexo de nosso histórico e de todos os compromissos que assumimos com governos, comunidades e empregados após o rompimento da barragem de Fundão. Nossa leitura de riscos abrange desde a estabilidade das estruturas e dos ativos – incluindo as barragens em processo de descaracterização – até questões que podem causar impacto no bem-estar e na integridade de nossos empregados e contratados.

No total, em 2020 avaliamos um conjunto de 68 riscos, incluindo os de acidentes, falhas em estruturas de nossa operação – barragens, equipamentos mecânicos, cavas, diques etc. –, casos de corrupção, perda de pessoas e incapacidades de cumprimento de compromissos financeiros.



Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), unidade de Germano (MG)

SEGURANÇA EM ESTRUTURAS E PROCESSOS

O dia 5 de novembro de 2015 ficará marcado para sempre em nossa história e na de toda a sociedade brasileira. Os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão trouxeram duros aprendizados para nós, que também se refletiram no setor mineral e alteraram as bases de segurança, estabilidade e controle de riscos do negócio.

Nosso compromisso é o de absoluta segurança nas estruturas remanescentes, de cumprimento das determinações de descaracterização das barragens a montante e de investimentos em tecnologia para o monitoramento 24 horas de todas as nossas estruturas.

Para isso, nos últimos anos, aperfeiçoamos nosso Sistema Integrado de Segurança, composto do Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), de processos de auditoria externa independente para organismos fiscalizadores, de instrumentos de reporte e análise de riscos e de planos de apoio, gestão de crise, simu-

lados e treinamentos para comunidades próximas às barragens.

Nossas estruturas geotécnicas são cobertas por uma atuação 24 horas por dia, sete dias por semana, do CMI – que conta com mais de 1.400 equipamentos de última geração e equipes que fazem inspeções em campo. Todas as barragens, os diques e demais estruturas estão estáveis e são monitorados de forma permanente. Parte de nosso compromisso com a transparência, somos auditados por terceiros e temos Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) emitida e atualizada semestralmente para nossas barragens.

Para emergências, contamos com um sistema pautado pelo Plano de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração (PAEBM), com sirenes instaladas e mensalmente submetidas a testes nas comunidades. Periodicamente, também fazemos simulados de emergência, em parceria com organismos como a Defesa Civil dos municípios.

Desde março de 2016, já fizemos seis eventos desse tipo com as comunidades próximas à unidade de Germano, localizadas nas Zonas de Autossalvamento (ZAS) e Zonas de Segurança Secundária (ZSS). Esses exercícios contaram com cerca de 4.300 participantes das comunidades e incluíram distritos dos municípios de Mariana (MG) e Barra Longa (MG). Em Matipó (MG), também houve simulado em 2019 no distrito de Padre Fialho.

Não realizamos simulados com comunidades em 2020, seguindo orientações da Coordenadoria da Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, em função da pandemia da Covid-19. Por outro lado, na Samarco, pudemos realizar simulado prático com empregados e contratados atuantes na barragem do Complexo de Germano, nos dias 22 e 29 de setembro e 6 e 13 de outubro, envolvendo cerca de 520 pessoas – e com acompanhamento do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de representantes da acionista BHP. Ao final, uma análise da celeridade de resposta e recomendações de melhorias para o processo de evacuação e resposta a emergências foram entregues, com 98% de avaliação dos participantes de que se sentiam mais seguros para lidar com incidentes.

Outro compromisso da Samarco é com as estruturas remanescentes. Desde 2016, investimos em estruturas de contenção de rejeitos em diques (S3 e S4) e na Barragem Nova Santarém e em sistemas de bombeamento de água para evitar o carreamento de rejeitos.

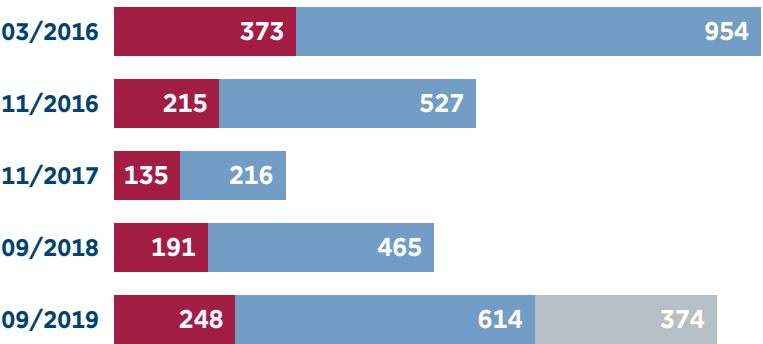
Até dezembro de 2020, cerca de R\$ 428,9 milhões foram destinados às obras de engenharia, seguindo recomendações de auditorias independentes.

Número de participantes*

	2017	2018	2019
Bento Rodrigues	NA	15	NA
Camargos	21	27	42
Ponte do Gama	21	16	40
Subtotal - Mariana	42	58	82
Paracatu de Baixo	12	63	6
Paracatu de Cima	11	15	13
Borba	6	9	8
Pedras	16	19	22
Campinas	38	27	117
Barreto	7	7	7
Gesteira	27	42	50
Barra Longa (sede)	168	416	557
Subtotal - Barra Longa	285	596	780
Padre Fialho - Matipó	NA	NA	374
TOTAL	327	656	1.236

* Em 2020 não foram realizados simulados com comunidades em função da pandemia da Covid-19.

Participação das comunidades nos simulados PAEBM (Quantidade de pessoas)



Mariana Barra Longa Matipó



Auditorias legais

de órgãos fiscalizadores como a ANM, Feam (MG), Igam, Agerh (ES) e Aneel foram realizadas, com as declarações de Condição de Estabilidade (DCE) emitidas para nossas barragens durante 2020

4 auditorias

realizadas por nossos acionistas – Vale S.A e BHP Billiton Brasil – e solicitadas pelo Ministério Público no ano

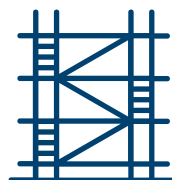
100%

de conformidade aferida nas auditorias do ano quanto à estabilidade das estruturas



+ de 4 mil

pessoas mobilizadas nos simulados desde 2016



R\$ 428,9 milhões

aplicados (2016-2020) em obras de engenharia geotécnica após recomendações de auditorias independentes



+ de 1.400

itens e equipamentos de segurança adotados em nosso Sistema Integrado de Segurança em 2020

600 840

em 2018 em 2019



60 pessoas

atuantes nos processos de gestão, inspeções de campo e monitoramento do Centro de Monitoramento e Inspeção, com funcionamento 24 horas, 7 dias da semana



SEGURANÇA NO TRABALHO
PARA CONHECER NOSSOS INDICADORES, PROJETOS E INICIATIVAS PARA GARANTIR A PROTEÇÃO À VIDA NA SAMARCO, VÁ ATÉ A PÁGINA 70, NO CAPÍTULO *PESSOAS E RESPEITO À VIDA*

GISTM – NOSSA ADEQUAÇÃO A PADRÕES GLOBAIS DE GESTÃO DE REJEITOS

Com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em 2019, uma mobilização global buscou analisar todas as falhas em estruturas de armazenamento de rejeitos no mundo. O projeto, chamado Revisão Global de Barragens de Rejeitos (Global Tailings Review), resultou no desenho do Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês) e foi conduzido por um painel de especialistas da United Nations Environment Programme (Unep), Principles for Responsible Investment (PRI) e International Council on Mining and Metals (ICMM). A ação resultou em uma lista de requisitos para gerenciamento mais seguro das estruturas já existentes e novas construções com o objetivo final de evitar qualquer dano às pessoas e ao meio ambiente e com tolerância zero para fatalidades humanas.

Em 2020 realizamos o exercício inicial para análise de aderência ao GISTM, em que pudemos conhecer e ter familiarização sobre o Padrão. No primeiro semestre de 2021, passaremos a trabalhar guiados pelos padrões: realizaremos uma nova avaliação, construiremos um plano para adequação dos *gaps* encontrados, além da estimativa orçamentária para a execução do plano de implantação que deve ser concluído até agosto de 2023.



Conheça

O Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos: [clique aqui](#).



Descaracterização - unidade de Germano (MG)

DESCARACTERIZAÇÃO: NOSSO PROGRESSO

GRI 102-10, MM10

As premissas historicamente adotadas para a segurança das estruturas de barragens de rejeitos foram fundamentalmente afetadas no Brasil após o que vivenciamos e, em 2019, após o rompimento da barragem do Córrego do Feijão.

Imediatamente após o rompimento de Fundão, contratamos uma investigação independente do escritório norte-americano Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP, que promoveu um painel de especialistas. Após análises de campo e dados, testes, pesquisas e entrevistas, foram apresentados os resultados dessa análise (acesse os resultados [aqui](#)).

Paralelamente, um profundo trabalho de reflexão de especialistas nacionais e internacionais e análises dos organís-

mos reguladores levaram à revisão dos critérios e ferramentas de garantia de segurança e estabilidade. Esse amadurecimento do setor mineral tem como objetivo impedir que situações como a de Fundão se repitam, um compromisso que assumimos como requisito para retomarmos nossas atividades.

Do ponto de vista regulatório, em 2019, logo após o rompimento da barragem da mina de Córrego do Feijão, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) de Minas Gerais publicaram a Resolução Conjunta nº 2.784, que determinou a descaracterização de todas as barragens alteadas pelo método a montante.

Conforme definição da Agência Nacional de Mineração (ANM), a barragem descaracterizada é uma estrutura que não recebe mais rejeitos ou sedimentos, deixando assim de exercer essa função. Esse processo se tornou mandatório logo no começo daquele ano com a Resolução 04/2019, que, no mesmo ano, foi revisitada na Resolução 13/2019.

Ela estipulou, a partir de consulta pública e levantamento das condições de mais de 60 barragens a montante no Brasil, a necessidade de atendimento a critérios técnicos de monitoramento, inspeção e controles de estabilidade, para evitar novos rompimentos e garantir viabilidade técnica para a descaracterização pelas mineradoras do país.

As unidades de Germano e Ubu e os minerodutos da Samarco (100% de nossas operações) contam com plano conceitual de encerramento. A administração da Empresa, com a assessoria de consultores externos, revisou o plano conceitual de fechamento do complexo de Germano e Ubu, bem como das três linhas de minerodutos entre os dois complexos, em março de 2020. Em 31 de dezembro de 2019, o valor calculado do passivo dos custos necessários ao fechamento totalizou R\$ 1.477.776.689,50. O porto de Ubu não faz parte do plano de fechamento das operações. De acordo com procedimento interno, o Plano de Fechamento é atualizado a cada três anos.

Pensando na transição para os trabalhadores, programas de cunho socioeconômico são propostos para implementação levando em conta a perda de postos de trabalho pelos empregados, as necessidades e preocupações das populações locais e as potencialidades de desenvolvimento municipal, buscando a independência socioeconômica dos municípios em longo prazo.

Em 25 de fevereiro de 2019, foi publicada em Minas Gerais a Lei Estadual nº 23.291, que determina a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos e resíduos alteadas pelo método a montante, provenientes de atividades minerárias. Essa decisão motivou planos entregues pela Samarco aos órgãos competentes, referentes às estruturas da barragem de Germano e cava Germano. A estimativa atual para as despesas relacionadas à descaracterização da barragem e cava do Germano é de, aproximadamente, R\$ 2,9 bilhões.



Saiba mais

Confira os avanços do programa de descaracterização em 2020 na página 43

FUTURO DA MINERAÇÃO

CIENTES DE NOSSA HISTÓRIA E DE NOSSOS DESAFIOS, ESTAMOS EMPENHADOS EM TRABALHAR DE UM JEITO DIFERENTE E BUSCAR SOLUÇÕES DE LONGO PRAZO



NESTE CAPÍTULO
RETOMADA DAS OPERAÇÕES
INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS
PROJETOS E INVESTIMENTOS
DESEMPENHO E PERSPECTIVAS



Clarissa Pereira Imbiriba
da Rocha, Samarco (ES)

RETOMADA DAS OPERAÇÕES

Pouco mais de cinco anos separaram o rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015, do momento em que foram reativados os processos de beneficiamento de minério de ferro, no complexo de Germano, e de pelotização, em Ubu, em dezembro de 2020. Ao longo desse período, percorremos uma longa jornada de preparação, amadurecimento de sistemas e processos, licenciamentos e diálogo com empregados, comunidades, clientes, fornecedores, poder público e sociedade.

Desde o ano de 2016, concomitantemente às ações emergenciais e à construção da governança dos processos de reparação e compensação socioambiental e socioeconômica pelo rompimento da barragem de Fundão, vínhamos fortalecendo os diálogos com autoridades e regulado-

res para viabilizar um retorno seguro e sustentável de nossas operações.

A discussão amadureceu com a revisão de nosso plano de negócios e nosso propósito, orientando a Empresa à busca de um modelo diferente de mineração, com menor impacto ambiental, patamares diferenciados de segurança e oportunidades de inovação com escala e eficiência na cadeia produtiva.

Nos últimos anos, trabalhamos, de um lado, para a obtenção dos licenciamentos necessários para nosso retorno. Ao final de 2019, este processo culminou na aprovação da Licença de Operação Corretiva (LOC), que se somou aos esforços em diálogo com a sociedade para nos fornecer segurança técnica e jurídica para a retomada.



Carregamento no Porto de Ubu, Anchieta/ES

De outro, executamos entre 2018 e 2020 as obras para estruturar nosso novo modelo de operação, com o Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul e o Sistema de Filtragem de Rejeito Arenoso. No total, foram R\$ 180 milhões investidos no primeiro e cerca de R\$ 390 milhões no segundo projeto.

A ideia é garantir em torno de nove anos de vida útil para essas estruturas, realizando a disposição de rejeitos na Cava Alegria Sul e a de estéril na área de empilhamento a seco, viabilizando um retorno economicamente viável para a Samarco. O modelo de cava confinada tem alto índice de segurança geotécnica; é uma estrutura natural onde antes extraímos minério, com formação rochosa e estável capaz de conter os rejeitos em ambiente segregado das demais estruturas da organização.

A cava tem capacidade de receber cerca de 10 milhões de metros cúbicos e acolhe desde o final de 2020 a porção de lama dos rejeitos de nossa produção. Sua construção foi acompanhada pelo poder público de Minas Gerais e contou com avaliações por auditoria externa até a entrega.

O segundo sistema de nossa operação atual é voltado à filtragem de rejeito arenoso. Esse modelo nos permite concentrar 80% dos rejeitos gerados no beneficiamento de minério de ferro em forma arenosa, com os 20% restantes na forma de lama. Na prática, aumentamos o percentual de sólidos e viabilizamos o empilhamento a seco do material arenoso.

Esse modelo também tem como vantagem a maior capacidade de recuperação e recirculação de água no processo produtivo, diminuindo nossa demanda por água nova.

Apesar de nos apontar horizontes positivos quanto à perenidade do negócio, os sistemas, juntos, nos permitiram um retorno ainda com capacidade produtiva reduzida a 26%, conforme o plano de retomada gradual previsto na LOC. O plano de negócios que apresentamos às autoridades contemplam nosso compromisso para o desenvolvimento de novas soluções de tratamento de rejeitos e estruturas de disposição de longo prazo.

A expansão de nossa capacidade até o retorno aos patamares anteriores a 2015 demanda, necessariamente, a definição de novos espaços para destinação de rejeitos. Seguimos estudando essas alternativas, bem como oportunidades de inovação na cadeia de valor da Empresa.

ESTUDO DE NOVAS FORMAS DE DISPOSIÇÃO E REDUÇÃO NA GERAÇÃO DE REJEITOS ESTÁ NO CENTRO DE NOSSA ESTRATÉGIA

PRIMEIROS MESES

O retorno às atividades tem ocorrido de forma segura e estável nas unidades operacionais do complexo de Germano, minerodutos e na unidade industrial de Ubu, onde se encontram nossas usinas de pelletização e porto. Até março de 2021, realizamos o carregamento de 17 navios no Porto de Ubu, totalizando cerca de 1,4 milhão de toneladas de pelotas de minério de ferro embarcadas para dez países. Além da contribuição para a balança comercial brasileira, o retorno das nossas operações gerou benefícios em termos de geração de emprego e renda nas comunidades próximas às nossas unidades industriais, contribuiu para os municípios na forma de tributos e fortaleceu a rede de fornecedores locais (leia mais na página 96).

26%

Retomamos nossa operação utilizando 26% da capacidade instalada para a produção de pelotas (dez. 2020)

Aprox. 9 anos

é a vida útil do novo sistema de disposição de rejeitos

1 concentrador

+ 1 mineroduto

+ 1 usina de pelletização

compõem a estrutura já reativada

80%

passam por filtragem para empilhamento a seco na Empresa

140 mil m²

compõem a plataforma de disposição de estéril e rejeitos Alegria Sul

2.000

trabalhadores diretos e indiretos mobilizados na implantação do sistema de filtragem

Previsão de produção

(conforme requisição da LOC)

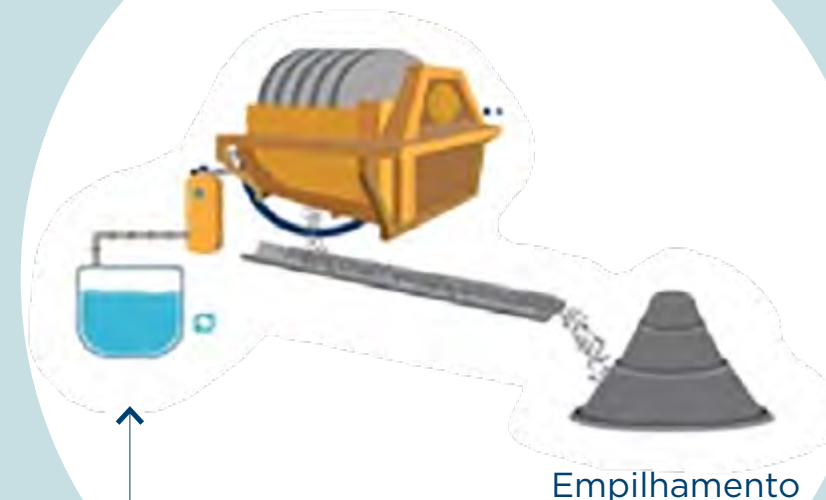
2020 Retorno
7 a 8 milhões de toneladas de minério de ferro (Mtpa)/ano

2026 Ativação do segundo concentrador e da terceira usina de pelletização
14 a 16 milhões de toneladas/ano

2029 Ativação do terceiro concentrador e da quarta usina de pelletização
22 a 24 milhões de toneladas/ano

Nosso novo modelo

Rejeito arenoso
80% do rejeito gerado (arenoso) filtrado é empilhado a seco, uma forma mais segura de disposição

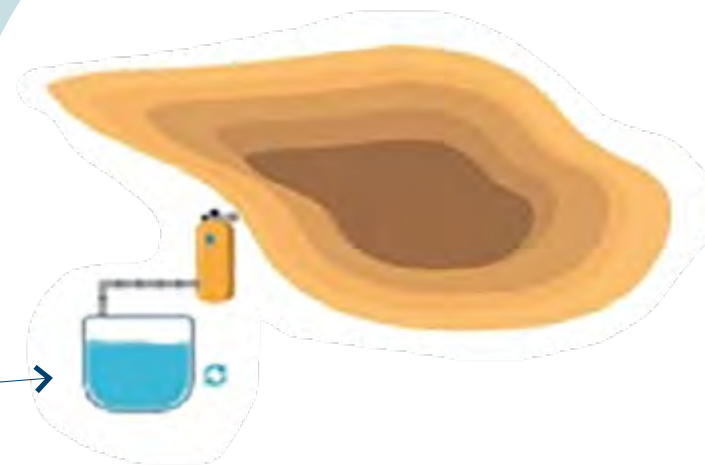


Água recirculada no processo produtivo



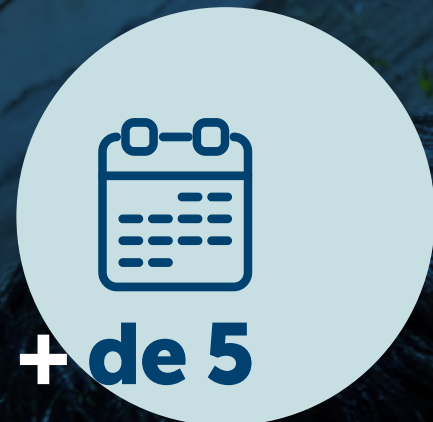
Lama
20% do rejeito gerado após o beneficiamento do minério de ferro (lama) é depositado na Cava Alegria Sul

Sistema de disposição de rejeito na Cava Alegria Sul



LINHA DO TEMPO: O PROCESSO DA RETOMADA

CONFIRA UMA
SÍNTESE DOS
MARCOS HISTÓRICOS
DA EMPRESA DESDE
O ROMPIMENTO ATÉ
NOSSO RETORNO



anos se passaram
do rompimento
à retomada



2015

5 de novembro

rompimento da barragem de Fundão leva à paralisação imediata das operações. Iniciam-se as ações emergenciais e humanitárias das regiões impactadas



2016

2 de março

Assinatura do TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta) envolvendo Samarco, Vale, BHP e 12 representantes do poder público nas esferas federal e estaduais de MG e ES

30 de junho

Constituição da Fundação Renova, que no ano assumiu a gestão e execução dos 42 programas socioambientais e socioeconômicos previstos no TTAC

23 de junho

Formalização do estudo de impacto ambiental do sistema de disposição de rejeitos da Cava Alegria Sul na Semad

6 e 7 de dezembro

Realização de audiências públicas para discussão do projeto da Cava com as comunidades de Ouro Preto e Mariana



2018

25 de junho

Assinatura do TAC Governança entre Samarco, Vale e BHP e 17 representantes do poder público, extinguindo a ACP de R\$ 20,2 bilhões e estabelecendo renegociação dos programas do TTAC; aumento da participação das comunidades atingidas nas instâncias de governança da Fundação Renova

8 de agosto

Homologação do TAC Governança

1º de outubro

Início das obras do Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul



2017

1º de setembro

Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto no Meio Ambiente (Rima) protocolados na Semad, como parte do Licenciamento Operacional Corretivo (LOC)

6, 7 e 11 de dezembro

Audiências públicas do processo da LOC em Matipó, Mariana e Ouro Preto, respectivamente

11 de dezembro

Aprovação da Licença Prévia (LP) e de Instalação (LI) do Sistema de Disposição de Rejeitos da Cava Alegria Sul pela Câmara de Atividades Minerárias do Copam



2019

28 de maio

Conclusão das obras de preparação da Cava Alegria Sul

25 de outubro

Aprovação da Licença de Operação Corretiva (LOC) pela Câmara de Atividades Minerárias do Copam

Outubro

Início das obras do sistema de filtragem de rejeito arenoso



2020

11 de maio

Obtenção da Licença de Operação (LO) dos minerodutos

11 e 23 de dezembro

Retomada da produção nos complexos industriais de Germano e Ubu

INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS

A inovação figura entre os pilares de sustentabilidade e traços culturais da Samarco e está, também, no centro de nossa proposta de retomada, promovendo uma nova forma de fazer mineração.

Desde os anos 2000, temos investido na busca de soluções de menor impacto ambiental e com benefícios para o negócio e nossos parceiros. Os esforços respondem a um dos principais desafios de nosso setor: a geração e disposição de rejeitos. Encontrar saídas para a redução na geração e o reaproveitamento desses materiais auxilia a Samarco a minimizar as necessidades de áreas para armazenamento e a diversificar fontes de receita.

Uma das frentes preconizadas no planejamento de nossa retomada é a inovação aberta. Acreditamos que as soluções de que o setor mineral precisa devem acumular a *expertise* e o conhecimento técnico de empresas tradicionais, como a nossa, a visões arejadas do mercado e da academia.

Duas frentes são objeto de nossa atenção nos últimos anos:

Desafio MinerALL

Tem como foco construir pontes entre inovações e o mercado pelo fomento ao empreendedorismo. A primeira edição do desafio foi lançada em 2018, envolvendo diversos estudantes de graduação e pós-graduação. O foco está em combinar o aproveitamento de rejeitos à diversificação econômica de municípios. Integram a iniciativa da Samarco, na condição de parceiros, Neo Ventures, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN).



Do rejeito ao pavimento

A *startup* Ecomud, uma das que segue no desafio, desenvolveu uma solução de baixo custo que transforma o rejeito em matéria-prima para pavimentação de alta durabilidade. Em Mariana (MG), 10,5 quilômetros foram pavimentados utilizando rejeito, contemplando as comunidades de Goiabeiras, Cuiabá e Constantino.

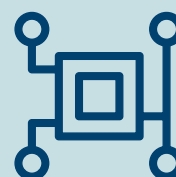
Mining Hub GRI 102-13

Trata-se do primeiro hub de inovação aberta do setor de mineração do mundo. Hoje, compõem o centro 23 mineradoras, fornecedores, *startups*, pesquisadores, investidores e o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Fazemos parte do hub desde sua criação em 2019 e apadrinhamos, até hoje, três projetos. Um deles nos auxiliou a preparar as comunidades para os simulados de emergência previstos no Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).



No Espírito Santo

A Samarco faz parte do hub de inovação da indústria capixaba, uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com quem vem desenvolvendo projetos em parceria com *startups* tendo como foco a Indústria 4.0.



Mineração digital

O fim do terceiro ciclo do programa de aceleração de *startups* contou com apresentação de sete empresas, entre elas a Geolabor, que contou com a Samarco como mineradora madrinha e trouxe uma proposta de solução para o desafio de controle geotécnico de pilhas de rejeito na mineração por meio de controles digitais.



PROJETOS E INVESTIMENTOS

O momento de intensa transformação vivido pela Samarco durante 2020 exigiu investimentos em três frentes: a de preparação para a retomada da produção, com foco nos novos sistemas de armazenagem e filtragem de rejeitos; a de garantia de segurança das estruturas geotécnicas; e o processo de descaracterização das barragens a montante da Empresa, atendendo às novas regulamentações do setor mineral.

Combinados, os investimentos realizados durante o ano (Capex) somaram mais de R\$ 434 milhões.

Após concluir, em maio de 2019, as obras do Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul, avançamos durante 2020 na implantação do prédio dedicado à filtragem de rejeitos arenosos, também no complexo de Germano, com aproximadamente 13.500 m² de área construída (parte industrial).

Mão de obra 1.062 trabalhadores

envolvidos nas obras do sistema de filtragem de rejeitos durante 2020

+ de 1,9 milhão

de homens-hora trabalhadas

A essa estrutura se somou a construção da pilha para disposição de rejeitos e estéril de Alegria Sul. O local servirá para a disposição do rejeito arenoso após a etapa de filtragem. Os recursos alocados nesse sistema somaram R\$ 580 milhões.

Com relação à descaracterização, nossas ações em atendimento às novas resoluções da Agência Nacional de Mineração (ANM) abrangem a barragem e a cava do Germano (desde 2019 também considerada barragem de alteamento a montante), que não recebem rejeitos desde outubro de 2015. Preveem a execução de diversas etapas, com planejamento protocolado em maio de 2019 junto à Feam e apresentado à ANM.

O processo contempla a construção de uma estrutura de reforço, a partir de estéril e rejeito arenoso, para garantir a estabilidade da barragem de Germano; a reconformação e revegetação na área do reservatório, sem formar lagos permanentes; e a implantação de sistemas para controlar cheias e evitar acúmulo de águas, com canais internos para direcioná-las a outros ambientes.

De acordo com previsões de nosso planejamento de investimentos, as despesas relacionadas à descaracterização da barragem e da cava do Germano somarão cerca de R\$ 2,9 bilhões.

As atividades previstas para 2020 eram, na Cava do Germano, a remoção de interferências e adequações. A pandemia da Covid-19 exigiu ações de distanciamento social que impactaram o ritmo das obras. Com isso, parte das atividades foi postergada para 2021. Neste ano, também se iniciará um passo importante com a implantação de um sistema de manuseio e parte de um sistema de drenagem integrado entre a cava e a barragem do Germano.



Prédio da Filtragem, unidade de Germano (MG)

Na barragem do Germano, atividades previstas para o dique principal contemplavam a limpeza de fundação. Entretanto, uma nova estratégia de reforço de fundação exigiu que parte das entregas também fosse postergada.

Outras obras importantes foram feitas nos diques – Sela, Tulipa e Selinha – no escopo da descaracterização com atividades de limpeza de sedimentos e

implantação de equipamentos na crista da estrutura. Entre os planos para 2021, estão a implantação da primeira fase do tapete drenante e a preparação para instalação de ramais de drenagem.

Com relação ao reforço de segurança de estruturas remanescentes, em 2020 foram concluídas as obras de implantação de uma estrutura de contenção de rejeito remanescente no vale do Fundão.

DESEMPENHO E PERSPECTIVAS

GRI 102-7, 103 | 201, 201-1

A perspectiva de retorno à atividade durante 2020, concretizada no mês de dezembro, centralizou nosso planejamento econômico-financeiro para o período. Entretanto, ainda em contexto de paralisação durante boa parte do ano, seguimos registrando resultados econômico-financeiros e operacionais negativos e intensa pressão decorrente de dívidas e compromissos com credores.

No ano, tivemos receitas de R\$ 115,646 milhões, contra R\$ 57,191 milhões em 2019, ainda sem que sentíssemos real efeito das operações, retomadas em dezembro. Outras fontes de renda foram serviços logísticos no Porto de Ubu, os excedentes de energia elétrica e a comercialização de finos para países das Américas e pelotas para o mercado doméstico.

O principal desafio da Empresa, hoje, está nos passivos associados às dívidas com credores e às obrigações relacionadas ao financiamento da reparação socioambiental e socioeconômica pós-rompimento da barragem de Fundão. Nosso patrimônio líquido esteve nega-

tivo em R\$ 51 bilhões em 2020 e R\$ 37 bilhões em 2019, questão amplamente tratada em nossa gestão de riscos.

Vimos contando com os aportes e auxílios de nossos acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, para garantir a solidez e proteger a estrutura de capital da Samarco. Somente em 2020, nossos acionistas aportaram R\$ 2,01 bilhões para a própria Empresa (sem considerar os valores de repasse à Fundação Renova, destinados às ações de reparação e compensação).

Entretanto, nosso principal fator a abalar a segurança técnica e jurídica do negócio é a dificuldade de honrarmos com nossas obrigações financeiras com acionistas e credores externos. Nossa dívida com esses públicos alcança US\$ 8,3 bilhões, infelizmente muito acima de nossa capacidade de geração de resultados.

Impactados por esse cenário e comprometidos com a garantia de continuidade de nossa produção, que no longo prazo será a base de nossa perenidade, em 9 de abril de 2021, ajuizamos pedido de recuperação judicial à Justiça de Minas Gerais para renegociar a dívida, que quase em sua totalidade é financeira e constituída por *bonds* (títulos de dívida estrangeiros) e operações de Pré-pagamento de Exportações. O pedido foi deferido pela Justiça três dias depois. Em 10 de junho de 2021, protocolamos o plano de recuperação judicial.

A recuperação judicial da Empresa não exerce impacto nas atividades operacionais ou na Fundação Renova. O objetivo do pedido foi permitir que a Empresa mantenha as suas atividades de produção e preserve sua função social de geração de emprego, renda e tributos. Saiba mais e acesse os documentos do processo [aqui](#).

VALOR ECONÔMICO GERADO (R\$)

Gerado	2018	2019	2020
Receitas (R\$)	253.389,33	1.121.320,11	265.623,35

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$)

Distribuído	2018	2019	2020
Custos operacionais	541.867,00	806.715,00	1.197.252,00
Salários e benefícios de empregados	177.422	202.127,00	227.918,00
Pagamentos a provedores de capital	-	1.581,00	1.198,00
Pagamentos ao governo	77.030	349.195,82	297.139,76
Investimentos na comunidade	6.811	13.602,55	18.239,98
TOTAL	803.130,47	1.373.221,37	1.741.747,73

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$)

Retido	2018	2019	2020
“Valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”	-549.741,14	-251.901,26	-1.476.124,38



Confira
os relatórios financeiros
da Samarco no site:
[clique aqui](#)



SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO

CONFIRA NOSSOS PROJETOS, INDICADORES
E FRENTES DE ATUAÇÃO E IMPACTO ESG



NESTE CAPÍTULO
NOSSO COMPROMISSO
COM A REPARAÇÃO
PESSOAS E RESPEITO À VIDA
CONFIANÇA, DIÁLOGO
E REPUTAÇÃO
MEIO AMBIENTE

João Bosco Pimentel,
Samarco (MG)

NOSSO COMPROMISSO COM A REPARAÇÃO

Faz parte da Nova Jornada da Samarco, construída nos últimos anos para dar sustentação ao processo de reconstrução de nosso propósito e identidade, um profundo senso de responsabilidade para com a reparação e compensação dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Nossa posição, traduzida na Declaração de Compromisso (*leia mais na página 14*), é a de que a sustentabilidade nos move a uma mineração diferente e reconstruir nossas relações, sempre em diálogo e voltando todos os esforços às comunidades que nos recebem. Faz parte desse movimento o processo de reflexão sobre nossa cultura, nossos valores, nossa estratégia e o modelo de governança que sustenta nosso compromisso.

Após o enfrentamento emergencial, por meio de ações de assistência às comunidades impactadas e de contenção dos rejeitos remanescentes e que haviam atingido o Rio Doce e corpos hídricos a ele associados, iniciamos tratativas de longo prazo com o poder público e a sociedade civil para definir os termos de nossa atuação de longo prazo na reparação.

Em 2016, a Samarco, as acionistas Vale e BHP e diversos entes públicos assinaram o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). As responsabilidades jurídica, econômica, social e ambiental da Empresa foram formalizadas no documento e convertidas em 42 programas executados pela Fundação Renova – entidade jurídica constituída em 30 de junho de 2016 e atuante desde 2 de agosto daquele ano.



Mariana (MG)



Acesse

o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta: clique [aqui](#)

O TAC Governança é assinado por 24 entidades

(incluindo defensorias públicas, ministérios públicos, Ibama, ICMBio, ANA, ANM, Funai, governos estaduais e União, IEF, Igam, Fam, Iema, Idaf, AGERH, Samarco, Vale, BHP Billiton e Fundação Renova) Conheça o documento [aqui](#)

Conheça e confira

dados das ações emergenciais executadas entre novembro de 2016 e agosto de 2016 pela Samarco:

Clique [aqui](#) e confira o relatório de um ano do rompimento de Fundão

Desde esse mês até dezembro de 2020, foram destinados R\$ 11,33 bilhões para as medidas de reparação. Até junho de 2021, foram desembolsados R\$ 14,05 bilhões.

A visão de que a governança do processo poderia evoluir e contar com mais participação das pessoas diretamente impactadas pelo rompimento da barragem resultou, em junho de 2018, na assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC Gov). O documento, firmado pela Samarco, suas acionistas, os ministérios públicos Federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais, as defensorias públicas da União, do Espírito Santo e de Minas Gerais e as advocacias públicas da União e dos dois estados, teve como foco reafirmar os princípios do TTAC e resultou no robustecimento do Comitê Interfederativo (CIF).

Esse órgão conta com a participação de mais de 70 entidades e fiscaliza, monitora e acompanha todos os resultados e a alocação de recursos nos programas executados pela Fundação Renova. Outra estrutura, o Conselho Curador da Fundação, também passou a contar com dois membros indicados pelas comunidades afetadas.

Hoje, as pessoas impactadas estão representadas em todas as estruturas de governança da Fundação Renova: Comitê Interfederativo (CIF), Câmaras Técnicas, Câmaras Regionais e Comissões Locais, Curadoria do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Auditoria Independente, Compliance, Ouvidoria, Fórum de Observadores e conselhos Fiscal, Consultivo e Curador.

Acreditamos que esse foi um avanço importante para que todos os processos e investimentos se tornassem mais transparentes e passíveis de análise da sociedade brasileira.

Na condição de principal financiadora dos programas em curso, a Samarco trabalha com suas acionistas para garantir a coerência de seu negócio com as premissas de respeito às pessoas, inovação, segurança e sustentabilidade e, assim, contribuir na discussão das questões socioeconômicas e socioambientais contempladas nos programas reparatórios e compensatórios.

STATUS DE MULTAS E AÇÕES JUDICIAIS

GRI 103 | 419

Seguimos acompanhando e debatendo nas esferas cabíveis as multas, sanções e ações judiciais que envolvem a Empresa. Nossa posição é a de busca por acordos e consensos com as autoridades, a fim de organizar todos os processos de reparação, compensação e indenização e dar maior celeridade às tratativas.

Com relação às multas, pagamos R\$ 102,5 milhões de uma multa junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), referente à autuação de R\$ 112 milhões do órgão. Estamos, ainda, discutindo judicialmente três multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no valor total original somado de R\$ 150 milhões, por entendermos que as autuações têm duplicidade em relação à sanção imposta pela Semad.

Sobre as ações judiciais em curso que citam a Samarco, os acordos que firmamos com os estados, a União e entidades representativas da sociedade civil e dos impactados pelo rompimento da barragem, nos termos do TTAC e do TAC Gov, são a nosso ver medidas que garantem a reparação integral de pessoas e áreas atingidas.

Com relação a multas e sanções ligadas a quesitos socioeconômicos e ambientais, a maioria se relaciona ao rompimento da barragem de Fundão e seus impactos ambientais (data do evento 05/11/2015). A quantidade de multas/sanções recebidas reduz ao longo do período avaliado, uma vez que se distancia da data do rompimento de Fundão.

O valor das multas recebidas em 2020 é significativamente maior do que os anos anteriores (2018 e 2019) em razão do recebimento de notificações de cobrança de multas emitidas pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF em desfavor da Samarco, totalizando R\$ 333.678.148,00, em razão de suposto descumprimento de nove Termos de Compromisso de Compensação Florestal (TCCFs) firmados pela empresa entre os anos de 2005 a 2008 (ou seja, não relacionados ao rompimento de Fundão). Quanto aos valores quitados destaca-se que o valor mais significativo está relacionado ao parcelamento da Semad (em 2016 foi quitada a entrada, em 2017 cinco (5) parcelas e, a partir de 2018, quitadas 12 parcelas/ano).

MONITORAMOS
TODO O AMBIENTE
JURÍDICO E
LEGAL PARA
COMPREENDER O
IMPACTO SOBRE
NOSSO NEGÓCIO



Santuário Nacional de São José de Anchieta (ES)

Multas significativas e sanções não monetárias relacionadas a regulamentos ambientais (R\$)* GRI 307-1

		2018	2019	2020
i. Valor monetário de multas significativas	Multas pagas no período	27.905,131,37	27.145.839,80	30.601.506,77
	Multas recebidas, podendo ou não ainda caber recurso.	645.438,22	4.043.263,4	333.903.428,19
ii. Número total de sanções não monetárias		0	0	0
iii. Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem		0	0	0

FUNDAÇÃO RENOVA: RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Com cinco anos de existência a serem completados durante 2021, a Fundação foi instituída a partir do TTAC com o objetivo de centralizar, com uma governança participativa e processos consensuais, a execução dos 42 programas socioambientais e socioeconômicos voltados à reparação e compensação. As ações se distribuem em um raio de 670 quilômetros de áreas impactadas ao longo do Rio Doce e afluentes.

Os últimos anos foram de intenso desafio para a Fundação – que, em seu sistema de governança, com mais de 70 entidades envolvidas, trabalha com premissas definidas nos termos que a estruturaram, como as de decisões colegiadas e participação democrática de todos nas tratativas e aprovações.

A execução dos programas segue ininterrupta desde agosto de 2016, incluindo ações que originalmente vinham sendo executadas pela Samarco e, desde aquele mês, foram transferidas para a entidade.

Apesar dos números expressivos dos investimentos e entregas (*veja alguns destaques a seguir*), disponíveis no site da Fundação e em relatórios divulgados a todas as comunidades, partes interessadas, Judiciário e poder público, os questionamentos – direcionados a nós, na Samarco, às nossas acionistas e à própria fundação –, têm se intensificado, sobretudo com relação a processos indenizatórios e de reassentamento. Confira abaixo alguns temas que foram objeto de discussão recente e detalhes sobre seu andamento.

MAIS DE 70 ENTIDADES
PARTICIPAM DA GOVERNANÇA
DA FUNDAÇÃO E GARANTEM
REPRESENTAÇÃO
DOS *STAKEHOLDERS*

PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES

O programa de pagamento proposto pela Fundação Renova responde a um caso jurídico inédito no mundo, tanto em função do volume de pessoas a serem indenizadas como pela vasta extensão territorial e pela dificuldade de comprovação documental dos dados para levantar a dimensão do prejuízo. A complexidade desse processo é um dos motivos para a dificuldade no tratamento de todos os casos pela fundação. Mesmo assim, mais de 328 mil pessoas haviam sido indenizadas até junho de 2021 nas categorias aplicadas – Dano Água, Dano Geral e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE).

Por decisão judicial, foi instituído o sistema indenizatório simplificado para todos os atingidos pelo rompimento que desejassem fazer acordos. O sistema, não obrigatório, é uma alternativa para análise de pretensões indenizatórias e teve a adesão de 13 municípios ou distritos, por meio de comissões que representam a população. Até dezembro de 2020, cerca de 12,8 mil pessoas haviam formalizado seus pedidos, com 3,2 mil pagamentos já efetuados no modelo. Até junho de 2021, cerca de 17 mil pessoas foram indenizadas, com cerca de R\$ 1,6 bilhão em pagamentos.

+ de 670 km

contemplados por ações
reparatórias e compensatórias
sob gestão da Renova

A REPARAÇÃO EM NÚMEROS (JUN./2021)*

R\$ 14,05 bilhões

Desembolsados até junho de 2021

R\$ 5,86 bilhões

Orçamento previsto para 2021

R\$ 4,7 bilhões

Pagos em indenizações e auxílios financeiros emergenciais, abrangendo + de 328 mil pessoas

R\$ 56,9 milhões

Em empréstimos para negócios em MG e ES, por meio do Fundo Desenvolve Rio Doce

* Dados atualizados até junho de 2021 – confira no [site da Fundação](#) e em seus [relatórios](#) informações monitoradas em tempo real



6 mil pessoas

(colaboradores + terceiros) atuantes na Renova + de 40 ONGs e 25 universidades parceiras nas ações

R\$ 1,5 bilhão

Em investimento de restauração florestal (40 mil hectares de APPs e recuperação de 5 mil nascentes)

500 famílias

Envolvidas no processo de reassentamento, em modelo único no mundo (construção de cidades inteiras)

+ de 1,6 mil

Obras concluídas e já entregues



Reassentamento Bento Rodrigues, Mariana (MG)

REASSENTAMENTO DAS COMUNIDADES

Um dos processos mais sensíveis ligados à reparação envolve o reassentamento das famílias que tiveram seus lares impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Desde 2015, as famílias de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira têm acomodação garantida em moradias alugadas e atendimento multidisciplinar (médico, psicológico, social, educacional etc.).

Elaborado com a participação direta dos moradores, o projeto dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, em Mariana (MG), se assemelha à construção de cidades e, ao longo de 2020, tomou forma com a conclusão das primeiras residências, a pavimentação das primeiras ruas e a consolidação dos bens coletivos, vias e obras de

infraestrutura. Em Gesteira (distrito de Barra Longa), o projeto conceitual foi concluído. Outra opção existente é o reassentamento familiar para atingidos que querem viver fora das novas comunidades. As ações de reconstrução abrangem, ainda, a reconstrução de moradias de famílias na zona rural dos municípios de Mariana e Barra Longa.

A pandemia da Covid-19 infelizmente afetou as atividades de reconstrução, bem como as visitas públicas às obras atualmente em curso. Os cronogramas foram replanejados e os ajustes, comunicados às autoridades que fiscalizam este processo. Confira a seguir o estágio e detalhes sobre cada local (dados atualizados até maio de 2021).

Bento Rodrigues

O projeto abrange os equipamentos públicos (dos quais escola, posto de saúde e serviços já estão concluídos) e 79 casas, algumas das quais já concluídas. Até junho de 2021, 10 casas estavam concluídas e 69 em construção. 95% das obras de infraestrutura foram concluídas, considerando vias (mais de 70 mil metros quadrados, com mais de 6 toneladas de asfalto e 33 mil metros quadrados de piso intertravado), drenagem (mais de 34 km), energia elétrica (mais de 10 km de rede de alta tensão e mais de 9 km de rede de baixa tensão), redes de água (cerca de 14 km) e esgoto das ruas (cerca de 8 km). O restante dos trabalhos, como paisagismo, água potável, sinalização, calçadas e vielas está atrelado à construção das casas. Postos de Saúde e de Serviços, Escola Municipal e Estação de Tratamento de Esgoto estão prontos. Foi implantado um tour virtual para garantir o acompanhamento das obras pelas famílias atingidas.



95%

das obras de infraestrutura do Novo Bento concluídas

Paracatu de Baixo

Seis casas tiveram obras iniciadas, com etapa de montagem de fundação concluída. A infraestrutura de Paracatu de Baixo está em fase avançada. Foram executadas: terraplenagem das vias de acesso e das áreas dos lotes (mais de 1,2 milhão de metros cúbicos), contenções, obras da rede de drenagem pluvial (mais de 1,2 km de rede), adutora de água tratada (mais de 1 km) rede de esgoto (mais de 1,7 km). As obras das escolas estão em andamento. Até 19 de julho, 60 projetos básicos foram protocolados na prefeitura, foram liberados 28 alvarás de casas e emitidos 5 alvarás para bens coletivos (escolas de ensino infantil e fundamental, Posto Avançado de Saúde, Posto de Serviços e Salão Comunitário).

Gesteira

Desde novembro de 2019, este reassentamento é tratado em Ação Civil Pública que tramita na 12ª Vara Federal Cível/Agrária de Minas Gerais. O projeto conceitual foi adequado aos parâmetros legais e normativos pela Fundação Renova, a partir do anteprojeto formulado pela comunidade, assessoria técnica e Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (GEPSA) da Universidade Federal de Ouro Preto, e protocolado nos autos da Ação Civil Pública em maio de 2020. Atualmente, a Fundação aguarda a decisão do juízo em relação ao projeto conceitual e à proposta de abastecimento de água apresentada, conforme alternativas discutidas e definidas com a comunidade em assembleias virtuais realizadas em junho e julho de 2020.

RECUPERAÇÃO DA UHE RISOLETA NEVES

De propriedade do consórcio Candonga, a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves foi uma das estruturas de geração de energia mais impactadas pelo rompimento da barragem em 2015. Cerca de 10 milhões de m² de rejeitos estão, desde então, depositados nessa estrutura – o equivalente a cerca de um terço do volume total.

Em dezembro de 2020, a Samarco assumiu as obras de dragagem, disposição de rejeitos e recuperação ambiental de margens e setores da usina, por meio de cooperação com a Fundação Renova e conforme previsto na Cláusula 235 do TTAC.

O compartilhamento de responsabilidades em relação à Candonga permite que a Renova se dedique aos demais programas, enquanto a Samarco aplica sua experiência em obras estruturais de grande porte, a fim de acelerar a retomada da geração de energia elétrica na unidade – cuja capacidade é de 140 MW.

A licença ambiental necessária para a iniciativa foi emitida em dezembro de 2020, em processo conduzido pela Fundação. Caberá a nós a responsabilidade pelos controles e programas ambientais, gestão ambiental de obras, acompanhamento de auditorias, interfaces com órgãos ambientais e demais atividades do projeto.

UHE Risoleta Neves (MG)



PESSOAS E RESPEITO À VIDA

GRI 103 | 401, 103 | 402

A valorização de nosso capital humano está destacada nos valores da Samarco e, hoje, é o que sustenta a retomada das operações e a reconstrução de nosso modelo de negócios.

Contamos com 1.459 empregados diretos, um efetivo que, embora substancialmente menor do que o de seis anos atrás – quando chegamos a ter 3.000 empregados diretos –, é condizente com o porte que assumimos no processo de retomada.

Historicamente, a Empresa apostou no monitoramento de seu clima, sua cultura e sua reputação para direcionar investimentos, desenvolver seus profissionais, formar lideranças e estimular o pensamento inovador e o trabalho em equipe.

O rompimento da barragem, porém, infelizmente nos trouxe períodos de muita incerteza e preocupação quanto ao futuro – o que afetou o ambiente de trabalho, por um lado, e levou à difícil decisão de reduzir a estrutura da Empresa, já com vistas a um retorno com 26% de capacidade.

Em 2016 e 2017, após várias medidas legais – licenças remuneradas, programas de demissões voluntárias, férias coletivas e períodos de *lay-off* –, registramos 1.670 saídas de empregados.

Em 2019 e 2020, voltamos a fazer contratações com a perspectiva da retomada; fizemos a última atualização da Política de Recrutamento e Seleção, considerando as práticas e necessidades atuais da organização, em 2020. Nesse processo, priorizamos o retorno de profissionais que já haviam atuado na Samarco e a mão de obra local, além de buscar especialistas de áreas-chave para o novo plano de negócios. Na prática, fizemos em torno de 200 contratações de janeiro a dezembro de 2020, sendo 107 delas no projeto de prontidão operacional.

Hoje, o planejamento de nossa área prevê iniciativas voltadas à sustentabilidade de mão de obra ao longo do tempo – processo denominado *work-force planning*. Todos os nossos investimentos nas áreas de cultura, aumento de conformidade, produtividade, gestão de custos e excelência se guiam por essa diretriz, alinhada ao nosso valor de respeito pelas pessoas.

67% de nosso time é composto por pessoas residentes de comunidades próximas das unidades de Germano (MG) e Ubu (ES), reforçando nosso compromisso com o restabelecimento de nosso impacto social e econômico local. Reflexo de nossos compromissos com entidades que representam os trabalhadores, também alcançamos o patamar de 70% de vagas preenchidas com ex-empregados, beneficiando as comunidades mais afetadas pela paralisação das atividades.

210
admissões
em 2020

128
da comunidade
local

Dois aspectos se mostraram fundamentais em nossa preparação para a retomada em 2020: de um lado, garantir sintonia entre todos quanto aos objetivos estratégicos, ao propósito e aos compromissos inegociáveis da Samarco, expressos em nossa cultura (*leia mais na página 29*), de outro, garantir uma boa gestão de competências e conhecimentos necessários à atividade da Empresa em um novo contexto, com novo modelo produtivo, capacidade reduzida e em um ambiente marcado pelas condições impostas pela pandemia.

A crise sanitária global causada pelo novo coronavírus, aliás, mobilizou intensamente nossos esforços: além da segurança, um valor cada vez mais presente no comportamento das rotinas de todas as áreas, nossos esforços e investimentos em saúde buscaram garantir o atendimento a protocolos sanitários nacionais e internacionais, a prevenção da disseminação e do contágio pela doença em nossas unidades industriais de Germano e Ubu, a proteção de profissionais enquadrados em grupos de risco e o bem-estar psíquico em um contexto de tanta dificuldade.

Mesmo em um ano de intensa preparação, de projetos e obras direcionados à retomada de nossa produção, pudemos monitorar e controlar a disseminação da Covid-19 em nossas operações e minimizar casos graves e internações de empregados pela doença. De janeiro a dezembro de 2020, registramos 1.246 casos positivos de Covid-19 entre empregados e trabalhadores das contratadas, um óbito de empregado, e um, de terceirizado.



de favorabilidade
da Pesquisa de
Clima em 2020

Outro destaque importante de 2020 foi a realização de nossa Pesquisa de Clima, algo que não ocorria há cinco anos diante da complexidade do cenário da Empresa – desde o rompimento, havíamos feito apenas estudos qualitativos com grupos focais.

Novamente com parceria especializada externa, o estudo contemplou 1.074 pessoas, com mais de 76% de participação e índice de favorabilidade de 90,3%, e nos ajudou a detectar desafios e pontos positivos do ambiente de trabalho, além de verificar a aplicação, internalização e validade de nossos traços culturais, valores e propósito nas rotinas do negócio.

Mantemos relações de respeito e reconhecimento com as entidades que representam os trabalhadores. Temos como política estruturar um plano de gestão para comunicação de quaisquer mudanças operacionais importantes, com acompanhamento de representantes dos empregados. No caso de disposições sobre prazos para pagamento, implementação ou mesmo mudança em cláusulas previamente contratadas, o sindicato e representantes dos empregados realizam o monitoramento e validação do cumprimento do acordo. **GRI 402-1**

BENEFÍCIOS E PERFORMANCE

GRI 401-2, 404-3

Estamos atentos à necessidade de atrair profissionais engajados, qualificados e talentosos para garantir que a Samarco cumpra seu plano de negócios de forma responsável e sólida. Mantemos um pacote de benefícios pautado por boas práticas de mercado, que inclui:

- Seguro de vida
- Plano de saúde
- Licença maternidade/paternidade
- Fundo de pensão/plano de benefícios
- Auxílio creche
- Auxílio doença
- Assistência funeral
- Auxílio paternidade
- Auxílio transferência
- Cartão de Natal
- Empréstimo de férias
- Gympass
- Kit escolar
- Vale-alimentação
- Vale-livro
- Vale-refeição*

No ano de 2020, não fizemos avaliação de desempenho aplicada aos empregados. O retorno das operações mobilizou a retomada de várias práticas de gestão de pessoas, e o processo de desempenho foi redesenhado em coerência com nosso atual modelo da Empresa. Assim, será aplicado em sua integralidade em 2021.

* Não há distinção relevante entre os benefícios de nossas unidades. Onde não temos restaurante industrial, oferecemos vale-refeição.



Empregados da Samarco
Hilton Fernandes Marins e
Viviane Borges De Oliveira,
unidade de Germano (MG)

EDUCAÇÃO E LIDERANÇA

GRI 103 | 404, 404-1, 404-2

O ano de 2020 foi de especial ênfase em capacitações e integração de novos empregados, no contexto de preparação para a retomada de atividades, e no desenvolvimento de lideranças, componente-chave para o atual momento da Empresa.

A plataforma Saber Samarco segue centralizando as principais trilhas de formação, abordando temas como sustentabilidade, ética, integridade e aspectos técnicos da produção. Também se destacaram os temas relacionados à saúde emocional e aos tópicos de saúde e segurança de caráter mandatório ou previstos nos acordos coletivos de trabalho.

Executamos, em 2020, ações planejadas de treinamento da prontidão operacional, atendendo necessidades técnicas e normativas do negócio. Por meio da Saber Samarco, seguimos no período de pandemia com atividades formativas online. Destaque, ainda, para as ações de desenvolvimento conectadas aos nossos traços culturais.

Não temos, atualmente na Samarco, programas voltados à aposentadoria ou a pessoas em transição de carreira e após a rescisão do contrato de trabalho.

Média de horas de treinamento de empregados por gênero

	2020
Homens	48,89
Mulheres	21,22
TOTAL	44,71

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

	2020
Diretoria	18,11
Gerência	26,36
Chefia/coordenação	32,91
Técnica/supervisão	61,72
Administrativo	25,82
Operacional	54,01

NOSSOS EMPREGADOS

GRI 102-8

Por tipo de contrato de trabalho e gênero*

Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo indeterminado	2	9	11	985	163	1.148	1.239	220	1.459
TOTAL	994	167	1.161	988	171	1.159	1.239	220	1.459

* Considerando o efetivo de 31/12/2020, não há empregados com contrato por prazo determinado.

Por região (Sudeste)

	2018			2019			2020		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Anchieta (ES)	1	416	417	1	431	432	0	484	484
Mariana (MG)	2	645	647	10	753	763	0	850	850
Belo Horizonte (MG)	8	87	95	1	116	117	0	125	125
TOTAL	11	1.148	1.159	12	1.300	1.312	0	1.459	1.459

A Samarco possui somente empregados na região Sudeste, contratos por tempo indeterminado de jornada integral e as suas atividades principais são realizadas por empregados próprios.

Os dados não consideram aprendizes, estagiários, membros do conselho, pessoas em licença INSS e em atuação sindical.

Por faixa etária

	2018	2019	2020
Abaixo de 30 anos	93	97	88
Entre 30 e 50 anos	963	1.094	1.216
Acima de 50 anos	103	121	155
TOTAL	1.159	1.312	1.459

Por categoria funcional

	2018	2019	2020
Diretoria	2	4	4
Gerência	27	29	35
Chefia/coordenação	39	39	37
Técnica/supervisão	49	50	58
Administrativo	603	729	807
Operacional	439	461	518
TOTAL	1.159	1.312	1.459

MAIS DIVERSIDADE NO RADAR

GRI 102-12, 103 | 405

Dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) mostram que a ocupação feminina no setor de mineração no Brasil é muito baixa: em torno de 13%. Refletindo esse cenário, somos uma empresa essencialmente masculina na maioria dos níveis funcionais, um desafio que nos acompanha há décadas.

A fim de superar essa questão e reforçar a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho, algo que produz benefícios imediatos em nosso clima, em nossa cultura e nos resultados da Empresa, estruturamos um Programa de Diversidade Inclusiva.

Ao mesmo tempo, já em 2020 aderimos ao Plano de Ação do Women In Mining Brasil, apoiado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Hoje, nos orgulhamos em afirmar que metade da diretoria da Samarco é ocupada por mulheres. Para 2021, planejamos no programa de diversidade desenvolver estratégia e governança para o tema, criar grupos de afinidade, treinar empregados sobre vieses inconscientes e promover campanhas de sensibilização.

Licença maternidade/paternidade* GRI 401-3

		2020
Empregados que tiveram direito a usufruir da licença-maternidade/paternidade	homens	1.239
	mulheres	230
Empregados que tiraram -licença-maternidade/paternidade no ano vigente	homens	57
	mulheres	14
Empregados que tiraram- licença no ano vigente e cuja licença termina no ano vigente.	homens	55
	mulheres	8
Empregados que tiraram - licença no ano vigente e cuja licença termina no ano seguinte.	homens	2
	mulheres	6
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	homens	62
	mulheres	15
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	57
	mulheres	14
Total de empregados que não retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	5
	mulheres	1
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	54
	mulheres	12
Taxa de retorno	homens	1
	mulheres	1
Taxa de retenção	homens	284%
	mulheres	86%

* A empresa adota 20 dias para licença-paternidade, conforme o Programa Empresa Cidadã. Foram considerados empregados ativo/efetivo na empresa em 31.12.2020. Não foram considerados aprendizes e estagiários.

Liderança e quadro por categoria funcional, gênero, faixa etária e grupos minorizados (%)* 2020 GRI 405-1

	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Pessoas negras	PCDs
Diretoria	50	50	0	75	25	0	0
Gerentes e Gerentes Gerais	85,71	14,29	0	75	25	0	0
Chefia/ Coordenação	75,68	24,32	0	75	25	3	0
Técnica/Supervisão	100	0	0	83	17	3	0
Administrativo	76,83	23,17	15	54	31	6	8
Operacional	96,72	3,28	17	83	0	15	3

* Não há dados específicos sobre o Conselho de Administração.
A empresa não possui dados sobre população LGBT e não realiza autodeclaração.
Foram considerados empregados ativos/efetivos na empresa em 31.12.2020. Não foram considerados jovens aprendizes e estagiários.



Waldimilson de Albuquerque Costa,
Samarco (MG)

TURNOVER E CONTRATAÇÕES

GRI 401-1

Empregados contratados, por faixa etária

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	6	0,01	29	0,02	19	0,01
Entre 30 e 50 anos	67	0,06	172	0,13	178	0,12
Acima de 50 anos	3	0,003	8	0,01	13	0,01
TOTAL	76	0,07	209	0,16	210	0,14

Empregados contratados, por gênero

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	58	0,05	161	0,12	185	0,13
Mulheres	18	0,02	48	0,04	25	0,02
TOTAL	76	0,07	209	0,16	210	0,14

Empregados contratados, por região

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Anchieta (ES)	4	0,003	40	0,03	71	0,05
Mariana (MG)	53	0,05	133	0,10	127	0,09
Belo Horizonte (MG)	19	0,02	36	0,03	12	0,01
TOTAL	76	0,07	209	0,16	210	0,14

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	2	0,002	2	0,002	3	0,002
De 30 a 50 anos	68	0,06	48	0,04	47	0,03
> 50 anos	18	0,02	6	0,005	15	0,01
TOTAL	88	0,08	56	0,04	65	0,04

Empregados que deixaram a empresa, por gênero

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	72	0,06	40	0,03	55	0,04
Mulheres	16	0,01	16	0,01	10	0,01
TOTAL	88	0,07*	56	0,04	65	0,04

Empregados que deixaram a empresa, por região

	2018		2019		2020	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Anchieta (ES)	29	0,03	23	0,02	18	0,01
Mariana (MG)	35	0,03	17	0,01	38	0,03
Belo Horizonte (MG)	24	0,02	16	0,01	9	0,01
TOTAL	88	0,08	56	0,04	65	0,04

* Valor retificado em relação ao relatório 2018-2019. Os dados não consideram aprendizes, estagiários, membros do conselho, pessoas em licença INSS e em atuação sindical. **GRI 102-48**

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

GRI | 403, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7

A relevância do assunto segurança para a Samarco também está em nosso compromisso com a vida, o bem-estar e a integridade de nosso capital humano. Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável está entre os objetivos do mapa estratégico da Empresa e se desdobra em diversos projetos que contemplam o controle de riscos e a promoção do comportamento seguro.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho tem como propósito promover e preservar a saúde dos empregados, contribuindo para o melhor desempenho no exercício de suas atribuições profissionais e interações sociais. Sua estratégia de atuação tem como base padrões e diretrizes, bem como o atendimento aos requisitos legais. Esse sistema conta com um manual, disponível na intranet, que orienta empregados quanto a ações nos pilares de Liderança, Comportamento e Sistemas e contempla aspectos como conformidade em saúde e segurança do trabalho, higiene ocupacional e ergonomia, medicina do trabalho/atenção à saúde, e promoção da qualidade de vida. Destacamos no manual os processos de investigação de incidentes e a metodologia de Identificação, Análise, Avaliação e Controle de Perigos e Riscos de Segurança do Trabalho. Somam-se a ele a atuação dos comitês de Saúde e Segurança, com participação da Diretoria Executiva, de contratadas e de todos os gerentes operacionais.

Monitoramos os indicadores de saúde por meio de um sistema informatizado integrado, assegurando às equipes o sigilo de suas informações. Além do plano de Assistência Médica, a empresa disponibiliza ambulatorios médicos em suas unidades operacionais com acesso ao serviço ambulatorial, consultas e serviço de ambulância.

O processo de Higiene Ocupacional e Ergonomia estabelece a metodologia para antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais presentes nos postos de trabalho, cuja exposição pode causar danos à saúde e ao bem-estar dos empregados, contemplando as etapas de planejamento, execução, tratamento de não conformidades, controle e monitoramento dos planos de ação.

Em 2020, o avanço das obras associadas à retomada – sistemas de disposição de rejeitos, de filtragem de rejeitos arenosos, prontidão operacional etc. –, somado à pandemia de Covid-19, desafiaram nossa gestão a responder com agilidade aos desafios.

O pilar Liderança contou com avanços nos rituais de gestão, principalmente com relação às inspeções de campo, aos diálogos diários de saúde e segurança (DDSS) e à atuação dos comitês. A liderança tem ainda uma importante ação durante suas inspeções: verificar os controles críticos dos Padrões de Controle dos Riscos Críticos – PCRC. Na Samarco, temos mapeados 18 PCRC.



Eric Rafael e Douglas Batista, Samarco (ES)

Já no quesito Comportamento, foram realizadas campanhas e divulgados 175 alertas de segurança, a fim de sensibilizar empregados sobre riscos e sua prevenção. Os treinamentos de segurança, ao todo, somam 19.229,70 horas e mobilizaram 1.311 participações.

Também foi destaque a frente de programas de sensibilização. O de Gerenciamento de Risco para as Mãos (PGRM) é um dos destaques de 2020, assim como o Programa de Segurança FCA – Fortalecendo as Práticas do Falaad e do Cuidado Ativo. O Falaad é a sigla para as análises globais de condições de segurança (Frente, Atrás, Lado, Acima, Abaixo, Dentro). No FCA, mobilizamos 269 empregados em Ubu e 316 em Germano sobre a manutenção dos estados de atenção e alerta em alta durante suas atividades.

Por fim, o quesito Sistemas nos permite examinar os indicadores e propor metas, planos de ação e melhorias a partir dos levantamentos de acidentes, taxas e óbitos. Em 2020, alcançamos a menor taxa dos últimos anos (calculada pelo número de acidentes x 1.000.000 homem-hora trabalhada), mesmo em um ano com mais exposição de pessoas.

A taxa de acidentes registrados ficou em 0,77, contra 1,0 em 2019, 0,95 em 2018 e 1,25 em 2017. O bom resultado reflete o amadurecimento do sistema de segurança, com cuidados preventivos e ações focadas em comportamento. Não houve óbitos durante o ano. Por outro lado, tivemos dois acidentes classificados como CPT (com perda de tempo).

Nossa gestão em destaques

- Baseamos nosso sistema e nossa estratégia em padrões, diretrizes e requisitos legais.
- Avaliamos, controlamos e combatemos ocorrência em linha com o Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Fazemos inspeções nas unidades por técnicos próprios e de contratadas e avaliamos a eficácia dos controles relacionados aos riscos críticos
- Programas de comportamento e sensibilização, como o FCA (Falaad e Cuidado Ativo). O Cuidado Ativo tem como princípio a preservação e valorização da vida no ambiente de trabalho: eu cuido de mim, cuido de você e permito que cuide de mim.
- Programas de saúde – como o de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas e o de Gerenciamento da Fadiga.
- Serviços de saúde do trabalho acompanham o estado geral dos trabalhadores e mantêm atendimentos ambulatoriais e profissionais preparados nas unidades em operação.
- Fizemos ampla reavaliação das diretrizes de outras áreas, contemplando a retomada da Samarco, sendo elaborado o novo Manual de Gestão de Saúde Integrada.
- Garantimos a participação de temas de saúde e segurança do trabalho na pauta dos nossos empregados.
- Treinamentos de saúde e segurança mantidos na plataforma Saber Samarco e disponíveis a todos por meio de sistema informatizado.

Checklist Fácil

Implantada em 2019, a iniciativa facilitou a aplicação das ferramentas de segurança e agilizou nossas inspeções. O sistema permite a aplicação de ferramentas pelo celular e a análise de todas as informações e ocorrências de forma integrada. As verificações são relacionadas a **comportamento, controles clínicos e isolamento**, entre outros aspectos.

19.229,70

horas de
treinamento
de segurança

1.311

participações
de empregados

Acidentes de trabalho* (Empregados***) GRI 403-9

	2018	2019	2020
Número de horas trabalhadas	7.388.952	10.978.420	11.701.125
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho**	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	1	2	2
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,14	0,18	0,17
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	7	11	9
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	0,95	1	0,77

* O valor de próprios e terceiros é unificado.

** Não houve mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho.

*** Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

A taxa de frequência de acidentes registrados deve se manter inferior a 1. Essa taxa contempla todos os acidentes dos empregados próprios e terceiros. Esse valor de referência está alinhado com padrões internacionais.

Números de quase incidentes relacionados ao trabalho

2018	2019	2020
635	1.999	3.132



Empregados da Samarco, unidade de Ubu, Anchieta/ES

SAÚDE: ESFORÇOS NA PANDEMIA

Já valorizado pela Empresa em sua história, o esforço pela promoção da saúde de nossos empregados e contratados se tornou fundamental durante 2020. Com o anúncio da pandemia causada pelo novo coronavírus em março pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tivemos de agir com rapidez para sintonizar nossas unidades – marcadas por rotina intensa de preparação para a retomada das operações – às recomendações da entidade e do Ministério da Saúde e demais autoridades locais.

O cenário de retorno da Samarco à atividade já nos havia estimulado a elaborar o Manual de Gestão de Saúde Integrada

e a revisitar o Programa de Qualidade de Vida, com um olhar holístico para as dimensões física, social, profissional, emocional e espiritual de saúde. Em 2020, devido o atual cenário de pandemia, as ações foram voltadas aos aspectos da dimensão emocional, com ações específicas em Saúde Mental.

Diante da Covid-19, implantamos o Plano de Contingenciamento e estabelecemos diretrizes de saúde mais focadas em evitar a disseminação do vírus, com medidas de sanitização, distanciamento social, adesão ao *home office* e escalonamento de equipes, com atenção especial aos aspectos da saúde mental das equipes.

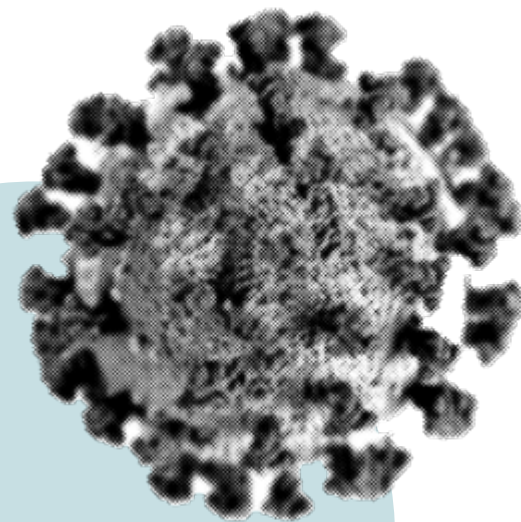
Uma das principais estratégias de prevenção foi a implantação da testagem rápida para triagem de assintomáticos e isolamento de empregados e contratados sintomáticos, com monitoramento contínuo do quadro de saúde e recuperação. Ao longo de 2020, realizamos 26.346 testes rápidos de Covid-19. Encerramos o ano sem internação de empregado Samarco ou terceiro.

No quesito de comunicação, também implantamos um canal direto para empregados e terceiros, integrado à gestão de saúde de contratadas. Também oferecemos 424 atendimentos no programa de saúde mental e, como novidade do período, implantamos um programa de telemedicina em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, com suporte médico e orientações de saúde.

Com as medidas de isolamento adotadas e as ações preventivas de afastamento de empregados com síndrome gripal, houve um impacto em relação aos indicadores de taxa de absenteísmo que se manteve em 2,56%, acima da meta estipulada para a taxa abaixo de 1. Já no perfil de saúde, encerramos 2020 com 95% dos empregados no perfil de saúde satisfatório, acima da meta estipulada de 85%, o que demonstra uma gestão de saúde eficaz junto aos nossos empregados.

Outras medidas relevantes na resposta à pandemia foram:

- Implantação de *home office* para empregados e contratados elegíveis em atividades administrativas, pessoas com 60+ anos, grávidas e com comorbidades;
- Instalação de câmeras térmicas na portaria dos complexos industriais de Germano e Ubu;
- Distribuição de 33.266 kits com máscaras de proteção;
- Intensificação da higienização de escritórios, unidades e ônibus;
- Redução de ocupação de espaços e trânsito de empregados;
- Ampliação de horário de funcionamento dos restaurantes.



+ de 33 mil

kits com máscaras
de proteção foram
distribuídos

CONFIANÇA, DIÁLOGO E REPUTAÇÃO

GRI 103 | 202, 103 | 203, 103 | 413, 413-1, 203-1, 203-2

A presença e a atuação da Samarco nos territórios vizinhos às suas operações sempre foram importantes diferenciais para construirmos confiança e contribuirmos para o desenvolvimento local.

A promoção de impacto econômico e dos seus efeitos positivos nos territórios, a geração de empregos diretos e indiretos e o resgate dos investimentos sociais e institucionais são compromissos nossos no contexto da retomada das operações, ainda que estejamos operando com capacidade reduzida.

Também mantínhamos uma reputação forte – conforme metodologias de referência – nas comunidades, o que nos desafia a reconquistar esse lugar na sociedade para além de questões econômicas, de emprego e de renda, considerando também a percepção de segurança quanto aos nossos processos produtivos e instalações. Nossas ações, sabemos, devem ser exemplares, uma vez que o setor mineral como um todo tem sua imagem recente atrelada ao rompimento de barragens e aos impactos gerados.

A interação e o diálogo com as comunidades são promovidos na chamada Área de Influência Direta (AID) – que abrange um raio de 29 municípios por onde passam nossos minerodutos que interligam as unidades de Germano e Ubu e nossa PCH Muniz Freire (ES) – e se baseiam em agendas periódicas com lideranças e membros dessas comunidades, em nossa Política de Investimentos Sociais e Institucionais e nos canais de relacionamento estabelecidos. Estes incluem os fóruns de diálogo social integrados a condicionantes da operação, a Central de Relacionamento Samarco e os projetos e programas voltados a temas como

educação ambiental, desenvolvimento rural e visitação às operações.

A Política de Investimento Institucional e Social possui diretrizes para a avaliação e destinação de recursos para projetos, patrocínios, doações e contribuições. Atualmente, está em processo de revisão.

Avaliamos todas as práticas nos territórios à luz de nossa política e das diretrizes de nossa declaração de sustentabilidade. Todos os vínculos formais com entidades e organizações também contam com uma verificação de conformidade e passam por aprovação de um comitê específico, no caso de haver investimentos. Áreas como Jurídica, Compliance e Ouvidoria também se aliam ao nosso time de Relações Sociais e Institucionais para analisar casos críticos, como os de doações, patrocínios e investimentos diretos – que necessariamente passam por análise da liderança. Além dos investimentos voluntários que somaram mais de R\$ 700 mil em recursos, foram destinados ainda, em caráter emergencial, R\$ 1 milhão em doações (materiais e equipamentos) aos municípios da AID, auxiliando-os nos seus planos de contingência ao enfrentamento da Covid-19, e R\$ 500 mil em doações (materiais e equipamentos) para as cidades que tiveram as suas condições de vida impactadas pelas fortes chuvas no início de 2020.

Existem, ainda, dois investimentos a serem realizados: Praça da Chapada do A, em Anchieta, e Escola de Porto Grande, em Guarapari. Em 2020 foram iniciados os projetos de engenharia. As obras da Escola de Porto iniciaram em 2021. O serviço da obra da Praça da Chapada do A está em fase de contratação de for-

necedor, e a previsão é de início ainda em 2021. Na implantação, os impactos positivos que podem ser gerados incluem o aquecimento da economia, com mais compras e contratações locais; os negativos incluem transtornos pontuais, como aumento no tráfego e poluição sonora. Na conclusão da praça, espera-se aumento do capital social, democratização de lazer e fortalecimento da cultura local. Na escola, a expectativa é a promoção do capital intelectual e da sociabilidade, facilitando o acesso à educação infantil. Ambos serão equipamentos públicos, sob gestão do poder executivo municipal.

Durante 2020, 100% de nossas operações – Ubu e Germano – tiveram ações de engajamento implantadas ou em andamento com as comunidades, assim como avaliações de impactos socioambientais, programas de desenvolvimento, conselhos e processos formais para acolher queixas e manifestações. Embora não consultemos grupos vulneráveis em específico, mantemos ações periódicas com toda a comunidade.

Esse dado inclui ações como os simulados de emergência, que envolvem membros das comunidades e autoridades, e ações ligadas a condicionantes, como o Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos, o Programa de Educação Ambiental Externo, o Programa de Comunicação e Diálogo Social e o Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas). Não são incluídos, nessa relação, programas associados à reparação e compensação, que ficam sob gestão direta da Fundação Renova.

A busca de sintonia entre os interesses das comunidades, da Samarco, das autoridades competentes e dos movimentos de pessoas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão é nosso principal desafio.

Reunião de Diálogo com a comunidade de Antônio Pereira, Ouro Preto (MG) – registro realizado antes da pandemia da Covid-19



Canais & relações GRI 102-43, 102-44

Públicos	Tipo de engajamento	Frequência do engajamento
Institucional Federal e Estadual MG e ES* (Poder público, Legislativos, MP, etc.)	A. Pesquisa (Pesquisa de Materialidade) B. Agendas Técnicas e Institucionais C. Materiais Institucionais (Boletim Executivo)	A. Semestral/ Anual B. Periódica, conforme demanda C. Contínua
Institucional das AIDs** Unidades Operacionais	A. Pesquisa (Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos, Materialidade, Percepção Ambiental) B. Agendas Técnicas e Institucionais C. Materiais Institucionais (Boletim Executivo)	A. Semestral/ Anual B. Contínua C. Contínua
Comunidades das AIDs** Unidades Operacionais	A. Pesquisa (Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos, Materialidade, Percepção Ambiental) B. Diálogo Social (escutas e reuniões periódicas) C. Materiais Institucionais (Lado a Lado/ Folders/ Pílulas Whatsapp, etc)	A. Semestral/ Anual B. Contínua C. Contínua
Institucional da Faixa de Servidão*** do Mineroduto e PCH Muniz Freire	A. Pesquisa (Diagnóstico Mineroduto, Pesquisa de Materialidade) B. Agendas Técnicas e Institucionais C. Materiais Institucionais (Boletim Executivo)	A. Semestral/ Anual B. Contínua C. Contínua
Comunidades Faixa de Servidão*** do Mineroduto e PCH Muniz Freire	A. Pesquisa (Diagnóstico Mineroduto, Pesquisa de Materialidade) B. Diálogo Social (escutas e reuniões periódicas) C. Materiais Institucionais (Lado a Lado/ Folders/ Pílulas Whatsapp, etc)	A. Semestral/ Anual B. Contínua C. Contínua

* Institucional Federal e Estadual (MG e ES): Poder Público Executivo e Legislativo; Autarquias e Órgãos Reguladores e Fiscalizadores afins, Ministérios Públicos, Academia, Entidades Setoriais Representativas).

** AIDs: Áreas de Influência Direta. AID MG – Complexo de Germano: Ouro Preto, Mariana, Catas Altas e Santa Bárbara; AID Ubu: ES – Complexo de Ubu: Piúma, Anchieta e Guarapari

Além dos temas relatados, os públicos acima (*) e (**) também levantaram como tópico relevante a performance da Fundação Renova, incluindo também os municípios de interface.

*** Faixa de Servidão Mineroduto e Candonga (MG): Barra Longa, Ponte Nova, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Urucânia, Santo Antonio do Grama, Abre Campo, Matipó, Pedra Bonita, Santa Margarida, Orizânia, Luisburgo, Divino e Espera Feliz; Faixa de Servidão Mineroduto (ES): Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Alegre, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Rio Novo do Sul, Itapemirim. E Muniz Freire, dada à existência de uma PCH

MÉTODO DE TRABALHO: COMO MAPEAMOS IMPACTOS E PÚBLICOS

GRI 102-42, 102-43, 102-44, 103 | 413, 413-2

Por meio do EIA/RIMA – Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto Ambiental e do mapeamento das partes interessadas, temos uma metodologia para pesquisas, diagnósticos e diálogo permanente com as lideranças dos territórios em que estamos presentes.

A Samarco realiza diagnósticos específicos (contínuos ou pontuais), relacionados à percepção socioambiental e escuta de públicos das áreas de influência direta de seus empreendimentos ou

em processo de licenciamento ambiental, bem como conduz continuamente o diálogo com as partes interessadas nos territórios de suas atividades operacionais e atuação corporativa.

Mantemos, com suporte de uma empresa especializada o Sistema de Inteligência de *Stakeholders*, plataforma de monitoramento de temas críticos que utiliza inteligência artificial e nos permite visualizar demandas da sociedade. Por meio do sistema, realizamos a identificação,

seleção e gestão de *stakeholders*, além de gerar insumos para a revisão sistemática dos planos de relacionamento técnico-institucional e engajamento de partes interessadas. Também, em outubro de 2020, logo antes do reinício de suas operações, a Samarco retomou seu Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE), que tem como principal objetivo compreender, a partir da escuta sistemática dos moradores das comunidades anfitriãs, as relações que estabelece com e no território, contribuindo para melhor gestão de impactos e apoio ao desenvolvimento local. O acompanhamento do tema é realizado nos fóruns internos de governan-

ça, com a presença dos dois acionistas, assim como no subcomitê de Comunicação e Gestão de Partes Interessadas.

Sabemos ser promotores de impactos negativos reais e potenciais – como migração de trabalhadores, poluição sonora, apreensão quanto à segurança das estruturas de operação e aumento do trânsito de pessoas e equipamentos –, mas buscamos preveni-los e minimizá-los e explorar oportunidades de reforço do que geramos de positivo, como a dinamização de economias locais e benefícios ligados aos programas que executamos. Confira abaixo nosso mapeamento.

Nossas operações	Regiões de impacto	Impactos negativos significativos reais das operações	Impactos negativos significativos potenciais das operações
Germano	Mariana, Ouro Preto, Catas Altas	<ul style="list-style-type: none">Aumento do Tráfego Viário***	<ul style="list-style-type: none">Aumento no número de acidentes de trânsito*Aumento da poluição sonora**Aumento no ritmo de deterioração das vias e rodovias***Aumento do tempo de deslocamento***
Germano e Ubu	Mariana, Ouro Preto (MG) Anchieta e Guarapari (ES)	<ul style="list-style-type: none">Migração de mão de obra**	<ul style="list-style-type: none">Transformações do modo de vida local**Especulação imobiliária*Aumento de moradias irregulares*Aumento do custo de vida*Sobrecarga na prestação do serviço público (segurança, educação, saúde, transporte, saneamento ...) **Aumento da atividade de prostituição, abuso e exploração sexual infantil, gravidez, casos de doença sexualmente transmissíveis (DST's) e risco no consumo de drogas e álcool**
Germano e Ubu	Mariana, Ouro Preto (MG) Anchieta e Guarapari (ES)	<ul style="list-style-type: none">Obras***	<ul style="list-style-type: none">Interrupção de vias públicas***Aumento de materiais residuais nas vias públicas***Eventual queda na atividade comercial em áreas de circulação intensa de veículos*Dano ao patrimônio público**
Faixa de Servidão do Mineroduto	Municípios e Comunidades com passagem do mineroduto	<ul style="list-style-type: none">Obras**	<ul style="list-style-type: none">Interrupção de vias públicas*Aumento de materiais residuais nas vias públicas*Eventual queda na atividade comercial em áreas de circulação intensa de veículos*Dano ao patrimônio público*

* Baixa intensidade ou severidade dos impactos

** Média intensidade ou severidade dos impactos

*** Alta intensidade ou severidade dos impactos

Central de Relacionamento Samarco GRI 102-17, 103-2

Disponível via telefone 0800 033 8485 ou pelo e-mail relacionamento@samarco.com, a central é historicamente um dos principais meios de acolhermos queixas, registros, pedidos e manifestações de dúvidas sobre a Empresa. As manifestações são registradas e categorizadas como Elogio, Informação, Reclamação, Solicitação, Sugestão e Outro (envio de currículos, convites, catálogos de produtos e serviços e propagandas).

Nos últimos anos, temos tido um retorno a patamares históricos de contatos por ano, fruto da retomada das atividades em Germano e Ubu. A gestão do canal passou recentemente a ser feita por uma empresa especializada, que sistematizou os processos e estabeleceu protocolos para um atendimento tecnicamente qualificado e humanizado.

A maior parte (63%) das manifestações registradas em 2020 correspondem a busca por vagas de emprego e empresas interessadas em fazer parte do quadro de fornecedores da Samarco.

Queixas – Central de Relacionamento (0800, Fale Conosco e e-mail)

	2020
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	1.355
Número de queixas endereçadas	1.355
Número de queixas resolvidas	1.355
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	29



DIVERSOS CANAIS E FÓRUNS DE COMUNICAÇÃO NOS APROXIMAM DOS TERRITÓRIOS QUE NOS RECEBEM

AÇÕES EM DESTAQUE

Programa de Educação Ambiental Externo

O PEA busca uma atuação junto às comunidades a partir das representações de grupos organizados formais ou não formais, lideranças, organizações comunitárias e formadores de opinião, entre outros. Assim, as atividades de educação ambiental se pautam na realização das ações definidas a partir de discussões sobre temas ambientais e de sustentabilidade considerados prioritários para as comunidades. Desse modo, as ações executadas para o público externo são direcionadas aos grupos sociais inseridos na AID, mais especificamente em três comunidades presentes nas proximidades da área do Complexo Germano, de forma a atender as premissas estabelecidas na legislação vigente. São elas: Antônio Pereira (Ouro Preto), Santa Rita Durão (Mariana) e Camargos (Mariana). Em 2020, mobilizamos 1.415 pessoas, realizando 174 atividades nos três distritos.

Programa de Comunicação e Diálogo Social

Desde antes da retomada das operações, a Samarco mantém o contato com seus principais públicos, trazendo informações e alinhando expectativas. Além das reuniões periódicas para tratativa dos temas de interesse, a equipe conta com o apoio de uma consultoria especializada que percorre o território, continuamente realizando escutas direcionadas complementando o diálogo.

No ano de 2020, foram realizadas 491 agendas (presenciais e virtuais) com representantes do poder público, lideranças institucionais e comunitárias dos municípios da área de influência direta de suas operações e empreendimentos.



Ana Beatriz de Freitas, 10 anos, da comunidade de Camargos (Mariana-MG), participa do plantio de mudas para recuperação de nascente.



Programa de visita para familiares
de empregados (realizado antes
da pandemia da Covid-19)

Programa de Capacitação de Produtores Rurais

Vinculado à frente de educação ambiental, impacta 1.200 propriedades e 637 produtores rurais de 33 comunidades, em 12 municípios mineiros e capixabas, com ações de qualificação e consultoria para a exploração positiva das vocações e culturas-chave da região, como a cafeeira.

Programa de Visitas

Instituído a fim de reforçar o diálogo e a transparência quanto à segurança e conformidade dos processos da Empresa, foi impactado em 2020 pela pandemia da Covid-19, o que impediu a realização de volume de visitas semelhantes ao de 2019 (quando tivemos 1.200 pessoas visitando os complexos de Germano e Ubu).



Januario de Oliveira Gonzaga, Samarco (MG)

DOAMOS R\$ 1 MILHÃO À ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA PARA AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Enfrentamento da pandemia

A fim de contribuir com o combate à Covid-19 nos territórios, contribuimos de forma ativa nas comunidades da AID por meio da doação de R\$ 1 milhão em kits com produtos e equipamentos para as unidades de saúde das cidades vizinhas aos complexos de Germano (MG) e Ubu (ES). Em consonância com o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, do Ministério da Saúde, os kits incluíam testes rápidos para diagnóstico, máscaras cirúrgicas, toucas, pares de luvas látex, capotes descartáveis, álcool gel 70%, álcool 70% desinfetante, óculos de segurança e termômetros. Também doamos máscaras de tecido para distribuição às comunidades, sendo todas produzidas por fornecedores locais, e entregamos esses itens para empregados e familiares.

**FORNECEDORES:
O VALOR DA FORÇA LOCAL**
GRI 102-9, 103 | 204, 203-2, 204-1

Nossas relações com 1.372 fornecedores – se considerarmos exclusivamente aqueles com os quais temos contratos ativos durante 2020 – demonstram a capilaridade e o potencial de influência do negócio sobre a economia das comunidades.

São empresas provedoras de tecnologia, serviços e materiais, além de fornecedores de mão de obra para projetos estruturantes e de capital da Samarco. Em dezembro de 2020, mantivemos cerca de 4 mil terceirizados em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Nossos desafios são, de um lado, mitigar e monitorar todos os riscos associados à integridade e ao cumprimento de direitos humanos nessa cadeia pulverizada, incluindo temas críticos como o trabalho escravo e infantil e a conformidade trabalhista, fiscal e tributária; de outro, usar nossa presença na cadeia para estimular negócios que criem valor e desenvolvimento nos territórios.

O programa, lançado em outubro de 2020, visa fomentar o desenvolvimento socioeconômico nos municípios que recebem a Samarco em Minas Gerais e no Espírito Santo. Por meio do Força Local também são promovidas palestras e seminários como forma de melhorar e preparar profissionais e empresas para o mercado de trabalho, nesses eventos virtuais, reunimos mais 250 empresas.

Outra iniciativa é o Catálogo de Fornecedores Locais, que reúne serviços de mais de 300 empresas em diversos ramos, com o objetivo de desenvolver e contribuir para a geração de negócios nos territórios.

No mês de julho, ocorreu a primeira Rodada de Negócios, com a participação de cerca de 200 fornecedores de diversos setores que tiveram a oportunidade de trocar experiências e conhecer a atuação da Samarco e de empresas parceiras, com o objetivo de ampliar e fomentar a economia local por meio de novos negócios e parcerias.

**Os pilares da
Força Local**

Políticas
diretrizes, instruções e procedimentos para contratação de mão de obra e aquisição de serviços

Monitoramento
acompanhamento de engajamento dos fornecedores locais pela Samarco

Capacitação
focando fornecedores e mão de obra local

Negócios
iniciativas para estreitar relacionamentos com os parceiros

Desenvolvimento e qualificação
processos integrados de gestão sintonizados à realidade das empresas

Avanços de 2020

Capacitação
12 encontros de capacitação (2020), contemplando 350 pessoas

Realização de Rodadas de Negócios e do Dia do Fornecedor Local

Lançamento
Programa de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PDQF), contemplando 20 empresas locais por estado (MG e ES)

Em 2021

A Samarco está trabalhando na estruturação do Programa de Avaliação de Desempenho de Fornecedores, com o objetivo de estreitar o relacionamento e manter foco em uma parceria sustentável, estimular o desenvolvimento dessas empresas e promover o reconhecimento de fornecedores com padrões de excelência na performance.

R\$ 1,8 bilhão

Foi o valor total investido em compras durante o ano de 2020

	2020
Orçamento para fornecedores (R\$)	1.831.238.991,00
Valor gasto com fornecedores locais (R\$)	270.989.112,00
% do orçamento gasto com fornecedores locais	14,80%



Pelotas,
unidade de Ubu (ES)



MEIO AMBIENTE

GRI 103 | 307



Diogo Cesar Vilela no viveiro florestal do Centro de Desenvolvimento Ambiental, Social e Florestal da Samarco (MG)

Além das questões ligadas à reparação, a Samarco segue empenhada em garantir a conformidade legal e regulatória, incrementar os patamares de eficiência e investir em inovação e tecnologia para diminuir seus impactos sobre o meio ambiente.

A aproximação da retomada mobilizou uma série de investimentos preparatórios em 2020. Um exemplo está em Ubu, onde restabelecemos os equipamentos de controles atmosféricos de emissões paralisados desde 2015, mantendo a capacidade de controle. Também reiniciamos nossos processos de gestão e o processo de monitoramento de cumprimento das condicionantes de nossas licenças.

Somos periodicamente auditados com base em um levantamento de requisitos e condicionantes que devemos atender. As equipes ambientais também promovem inspeções de campo e reuniões para identificar riscos, além de sistematizar relatos de incidentes ambientais. Treinamentos sobre temas de meio ambiente cobrem, hoje, 100% de nosso quadro de empregados próprios e contratados.

Além do monitoramento contínuo de riscos, realizamos acompanhamento do atendimento das condicionantes ambientais em todas as unidades e estamos sujeitos a auditorias mensais de empresa contratada pelo Ministério Público (Aecon), na unidade Germano.

Uma novidade importante de 2020 esteve na assunção, pela Samarco, das responsabilidades e obrigações relacionadas à recuperação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), processo que envolveu a área de Meio Ambiente e mobilizará investimentos significativos nos próximos anos (*leia mais na página 69*).

Nosso modelo de gestão ambiental se pauta por nossa Declaração de Compromisso em Sustentabilidade. Estamos focados em atuar na reconstrução de relações, em conservar e proteger a biodiversidade das regiões em que atuamos e operar de forma responsável no uso de recursos naturais. Assim, tópicos ambientais como rejeitos e estéril, mudanças climáticas, água, gestão da biodiversidade e emissões figuram como estratégicos para a manutenção de nossa reputação e integridade.

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO BALIZA NOSSOS INVESTIMENTOS E AÇÕES EM EFICIÊNCIA E GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

USO DA ÁGUA GRI 103 | 303, 303-1, 303-2

O tema da água é crítico no setor mineiral. A Samarco possui o Plano de Gestão de Recursos Hídricos como balizador de investimentos, ações de monitoramento de indicadores, construção de metas e análises de qualidade e disponibilidade do recurso.

A retomada de nosso processo produtivo em 2020 culminou na implantação de um novo sistema de filtragem para rejeito arenoso em Minas Gerais que, na prática, servirá para reduzirmos de forma significativa a necessidade de captação de água nova. Paralelamente, seguimos usando o recurso para o transporte da polpa de minério pelos minerodutos que conectam as unidades de Germano (MG) e Ubu (ES), buscando reaproveitar cerca de 80% da água dentro da própria operação.

Em função de a retomada ter ocorrido já na segunda quinzena de dezembro, praticamente não houve impacto da produção sobre os indicadores de retirada de água durante 2020. Por outro lado, houve aumento em relação a anos anteriores por conta das obras e da implantação dos projetos de capital do ano.

Nossa captação é feita utilizando águas subterrâneas e águas superficiais (em Germano) e águas de corpos superficiais e dos poços tubulares (em Ubu), seja para fins industriais, seja para consumo humano. Com relação aos efluentes, nas duas unidades buscamos reutilizar e reciclar efluentes após tratamento em contextos de normalidade operacional.

Já com relação ao descarte, promovemos análises físico-químicas e biológicas nos efluentes da Empresa e buscamos atender ou superar todos os parâmetros legais e mandatórios. Em Ubu, efluentes, após tratados em estações próprias (Etei), são lançados na Barragem Norte. A barragem tem a qualidade de sua água monitorada regularmente. Já em Germano, quatro estações de tratamento de efluentes – três compactas e uma com sistema de lagoas facultativa e aeróbia – compõem a infraestrutura, com 15 caixas separadoras de água e óleo, sistemas de fossa, filtro e sumidouro e uma fossa séptica em Matipó (MG).

A Samarco possui um sistema automatizado de monitoramento diário de suas vazões captadas em cursos d’água e de poços tubulares profundos para atendimento de todas as demandas hídricas na unidade de Germano. Além disso, em relação às captações de água subterrâneas, são realizadas conferências periódicas em campo a partir de leituras dos instrumentos de controle da operação dos poços. O sistema hídrico de Ubu possui um sistema de controle para proteção dos corpos receptores, dotado de estações de tratamento de efluentes domésticos e industriais, caixas separadoras de água e óleo e estações elevatórias para bombeamento de efluentes industriais para o sistema de tratamento. Parte do efluente tratado nas estações de efluentes industriais é enviada para reúso nas usinas de pelotização.

Existem duas captações superficiais



Olavo Honário, Samarco (MG)

realizadas no rio Piracicaba, pertencente à bacia hidrográfica de mesmo nome, e no córrego Santarém, pertencente à bacia hidrográfica do rio Piranga (MG). Elas atendem as demandas de fins de consumo industrial, ou seja, beneficiamento do minério de ferro.

Além dessas, existem as extrações de água subterrânea por meio de uma bateria de poços tubulares profundos, na bacia hidrográfica do rio Piracicaba, utilizadas para atender demandas de consumo humano, industrial e de aspersão de vias da unidade de Germano.

Os impactos estão relacionados às retiradas de água dos cursos d’água, mas não causam indisponibilidade hídrica para os usuários a jusante, com estudos sobre o tema protocolados junto aos órgãos competentes. Todos os casos são acompanhados e comunicados às comunidades potencialmente impactadas.

O abastecimento de água potável em Ubu é realizado por poços tubulares, em que é realizada a correção de pH e a cloração. O monitoramento qualitativo e quantitativo dos efluentes é realizado em tempo real por meio de sondas multiparamétricas, permitindo a tomada de



Vista geral do complexo de Germano (MG)

ação no caso de variações. O monitoramento dos corpos hídricos é realizado por meio de coletas manuais, por uma empresa especializada, os resultados são acompanhados por empresa terceira e pela Samarco.

Na gestão de efluentes, adotamos padrões estabelecidos pela Resolução Conama nº 357/2005, pela Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 01 de 2008) para cursos d’água Classe I (rio Piracicaba) e Classe II (córrego dos Macacos, córrego João Manoel,

córrego Santarém e rio Gualaxo do Norte) e padrões estabelecidos para o lançamento de efluentes domésticos e oleosos da Resolução nº 430/2011. Em 2020, os sistemas de tratamento de efluentes domésticos mostraram-se capazes de reduzir a concentração dos parâmetros monitorados na maioria das amostragens. A Empresa tem como meta a manutenção da boa operação dos sistemas de efluentes para reduzir desvios associados aos parâmetros de controle.

Volume total de água captada por fonte (ML) GRI 303-3

Fonte	2018		2019		2020	
	Germano	Ubu	Germano	Ubu	Germano	Ubu
Águas superficiais (Total)	782,27	6.815,86	1.881,18	6.514,36	158,29	1.324,99
Águas subterrâneas (Total)	4.966,49	41.243,00	3.873,74	51,23	3.888,28	61,53
TOTAL	5.748,76	6.857,10	5.754,92	6.565,594	4.046,57	1.386,52

1 Não houve coleta e armazenamento de águas pluviais, efluentes de outras organizações e consumo por abastecimento municipal e/ou por outras empresas de abastecimento. A empresa utilizava águas superficiais e subterrâneas que possuem Portaria de outorga dentro do site, não precisando recorrer a terceiros para obter a água.

Descarte de água (ML) GRI 303-4

Tipo de fonte	2018	2019	2020
	Ubu	Ubu	Ubu
Água de superfície	11.825,35	8.868,22	1.510,08
Água subterrânea	0	0	0
Total	11.825,35	8.868,22	1.510,08

Volume total de água consumida (ML) GRI 303-5

2018		2019		2020	
Germano	Ubu	Germano	Ubu	Germano	Ubu
5.470,89	0	6.625,49	0	4.046,57	0

TRABALHAMOS PARA
OPERAR COM O MÍNIMO
IMPACTO POSSÍVEL SOBRE
OS RECURSOS HÍDRICOS

ESTÉRIL E REJEITO

O dia 11 de dezembro marcou o comissionamento integrado e o passo inicial de reinício das operações de extração e beneficiamento de minério de ferro no complexo de Germano, marcando um período de pouco mais de cinco anos sem que fossem gerados rejeitos arenosos ou lamas oriundos do processo industrial. O retorno formal da produção ocorreu já na segunda quinzena do mês.

O estéril, material presente na mina até o momento sem potencial de aproveitamento econômico, foi pontualmente movimentado durante os últimos anos como consequência de processos de lavra e transporte em nossas minas para gerar materiais usados nas obras de contenção e reforço de estruturas geotécnicas.

O tema de rejeitos e estéril, um dos mais críticos do setor mineral e que agora sofre profundos impactos com mudanças regulatórias quanto à gestão de barragens (*leia mais na página 44*), integra nossa gestão de riscos, nossos monitoramentos ambientais e nossos procedimentos de inspeção de segurança.

Em 2020, os indicadores de movimentação ainda não foram significativamente impactados pelo processo de retomada da operação. A movimentação envolveu a infraestrutura de mina e depósitos de estéreis e rejeitos arenosos, liberação de minérios para o concentrador e materiais para obras de engenharia.

Em 2021, porém, esperamos ter aumento significativo na movimentação nas atividades minerárias – embora sob impacto positivo de nosso novo sistema de disposição de rejeitos e do novo processo de filtragem de rejeitos, que reduzirão nosso uso de estruturas para depósito desses subprodutos.

Quantidades totais de minério (t) GRI MM3

	2018	2019	2020
Estéril	2.717.594,48	5.954.263,00	3.283.703,64
Rejeitos	0,00	0,00	136.279,00
Lamas	0,00	0,00	37.884,00
Minério*	931.038	4.649.447	

* Dado reportado em 2018 e 2019 em função das movimentações realizadas na preparação da Cava Alegria Sul.

RESÍDUOS SÓLIDOS GRI 103 | 306, 306-2

Nosso modelo de gestão se baseia no Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PCGRS) e em procedimentos ambientais em conformidade com a legislação. Mantemos centrais de triagem e armazenamento – Central de Materiais Descartados (CMDs). Adotamos a coleta seletiva nas unidades, com coletores pequenos e caçambas, e mantemos nos nossos programas de educação ambiental orientações sobre o assunto.

Em 2020, tivemos aumento na geração de resíduos classe I e classe II, reflexo das obras e atividades para a retomada das operações. Da mesma forma, tivemos mais resíduos enviados para reciclagem, também sob reflexo de maior busca ativa por alternativas de reciclagem.

Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3

Categoria	Tipo	Quantidade gerada		
		2018	2019	2020
Resíduos Classe I – Germano	perigoso	142,81	248,57	308,32
Resíduos Classe II – Germano	não perigoso	2.118,13	31.801,18	5.460,48
Resíduos Classe I – Ubu*	perigoso	77,15	193,07	234,61
Resíduos Classe II – Ubu*	não perigoso	1.804,39	3.319,57	4.753,66
TOTAL		4.142,48	35.562,39	10.757,07

*. Resíduos destinados para o aterro interno em 2018 e 2019.

Resíduos destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-5

	2018	2019	2020
Resíduos enviados para Aterro – Germano	275,66	26.840,626	1.897,27
Resíduos enviados para Reciclagem – Germano	1.295,41	2.715,46	3.992,49
Resíduos enviados para Aterro – Ubu*	29,54	90,64	245,46
Resíduos enviados para Reciclagem – Ubu*	15,03	28,27	4.149,20
TOTAL	1.615,64	29.674,996	10.284,42



Complexo de Germano, Mariana e Ouro Preto (MG)

Resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t)*

Resíduos não-perigosos	2018		2019		2020	
	Fora da organização/ Offsite	Fora da organização/ Offsite	Fora da organização/ Offsite	Fora da organização/ Offsite	Fora da organização/ Offsite	Fora da organização/ Offsite
Incineração com recuperação de energia	1,60		0,43		0	
Incineração sem recuperação de energia	0		0		0	
Aterro	288,39		26840,46		2.142,73	
Outras operações de disposição	1.058,09		2363,60		8.141,69	
TOTAL	1.348,08		29204,49		10.284,42	

Resíduo perigosos

Incineração com recuperação de energia	56,12	90,01	224,91
Incineração sem recuperação de energia	0,02	0,01	0,68
Aterro	0	0	0
Outras operações de disposição	65,62	128,82	151,89
TOTAL	121,76	218,84	377,48
TOTAL de resíduos destinados para disposição final	1469,84	29423,33	10.662,10

* Não há destinação de resíduos para disposição final por operação dentro da organização/onsite.

CLIMA E ENERGIA GRI 103 | 302, 103 | 305

Trabalhamos pela busca de eficiência energética em todas as nossas operações e, também, para minimizar nossa contribuição para as mudanças do clima, com modelos de operação mais ecoeficientes. Proprietária de centrais geradoras de energia, a Samarco atende todos os requisitos de reguladores, governos e instituições.

O consumo de energia é monitorado por sistema específico. Em 2020, destacaram-se a compra de energia incentivada limpa e a venda de energia convencional, com custo evitado da ordem de R\$ 12 milhões.

A Empresa buscar garantir a confiabilidade de seus sistemas de fornecimento, o alto nível de segurança ocupacional e o bem-estar de empregados e a geração de energia com alta performance. Em 2020, não realizamos ações específicas para redução de energia, mas já temos em estudo projetos voltados à redução de consumo.

Já com relação às emissões, tanto as de Gases de Efeito Estufa (GEE) quanto as de material particulado são alvo de investimentos para redução de impactos. Um exemplo está na segregação por barreiras físicas dos pátios de estocagem de pelotas de minério de ferro, na unidade de Ubu – estrutura capaz de evitar o arraste de material particulado para as regiões próximas as nossas operações.

Em 2020, as iniciativas da Empresa tiveram foco na prontidão operacional, gerando impactos específicos ligados a essas atividades. O monitoramento de emissões é feito por controles específicos voltados às fontes significativas, seguindo os preceitos legais.

A Empresa está sujeita a limites de concentração de emissões de fontes fixas para material particulado e gases SO₂ e NO₂. Não há regulamento para total de emissões de gases de efeito estufa em geral, ainda que exista um princípio na Licença Operacional que solicita melhoria contínua do controle de emissões em geral. Como a produção só retornou em dezembro de 2020, a comparabilidade de análise histórica ficou comprometida. As metas serão definidas após obtenção do inventário de um ano completo de produção.

A Samarco realizou a revisão dos inventários de 2018 e 2019, em atendimento à determinação do órgão ambiental. Dessa forma, os valores informados no Relatório Bienal 2018-2019 tiveram de ser corrigidos. GRI 102-48

R\$ 12 milhões

de custo evitado por nossas ações de eficiência e aquisição inteligente de energia

Energia consumida dentro da Samarco (GJ) GRI 302-1, 302-3

	2020
Combustíveis de fontes não renováveis (A)	368.356,46
Combustíveis de fontes renováveis (B)	42.500,64
Eletricidade consumida (C)	341.676,17
Eletricidade vendida (D)	750.988,80
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA = (A+B+C) - D	1.544,47

1. O combustível utilizado foi Diesel S500. Para as conversões de litros para gigajoules foram utilizados os fatores do Balanço Energético Nacional (BEN) 2020 – ano base 2019 e PCI – Fatores de conversão e densidades.

2. Para combustíveis de fontes renováveis foi considerada a fração de biodiesel presente no Diesel, utilizando a média anual da fração de biodiesel (11%) de acordo com referências do Programa Brasileiro GHG Protocol.

3. A Samarco possui duas hidrelétricas que suprem o seu consumo atual de energia.

4. A partir de 2020, o indicador 302-1 foi calculado segundo as premissas da GRI.

Intensidade energética (2020)

Dentro da organização	11.538.166,05
TOTAL	11.538.166,05

11.538.166,05
FOI NOSSA INTENSIDADE
ENERGÉTICA AFERIDA
EM 2020 (DENTRO DA
ORGANIZAÇÃO)

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)^{1 2} GRI 305-1

	2018	2019	2020
Geração de eletricidade, calor ou vapor	10,00	5,58	284,57
Processamento físico-químico	0	0	6.345,79
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros*	8.774,94	20.839,68	20.145,88
Emissões fugitivas 3	21,67	99,21	3.100,53
Total de emissões brutas de CO ₂	8.806,61	20.944,47	46.303,38
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente) ¹	636,00	2.209,30	2.380,59

* De forma a manter a coerência com o relatório protocolado no órgão licenciador, usou-se aqui o dado de “combustão móvel -Escopo 1” com dados corporativos, e o transporte de empregados foi lançado na aba relativa ao escopo 3.



Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO₂ equivalente)¹ GRI 305-2

2018	2019	2020
8.244,27	6.010,42	6.429,50

1 Foi utilizada a Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, ano-base 2020. Foi escolhida a abordagem de controle operacional, sendo a empresa dividida em seus sites de Germano, Matipó, Ubu e Muniz Freire, ou seja, quatro sites entre as duas unidades de Germano e Ubu.

Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)^{1 2} GRI 305-3

	2018	2019	2020
A montante e a jusante			
Transporte e distribuição (frota terceirizada)	2.489,66	0	
Resíduos gerados nas operações ³	577,78	3.597,22	32,29
Viagens a negócios	0	69,52	88,55
Transporte de empregados	377,28	1.809,24	2.585,52
A jusante (downstream)			
Transporte e distribuição (produtos vendidos pela organização)	0	0	52.917,79
TOTAL	3.444,71	5.475,98	55.624,16
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente)	38,90	209,26	458,32

1 Foi utilizada a Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, ano-base 2020. Foi escolhida a abordagem de controle operacional, sendo a empresa dividida em seus sites de Germano, Matipó, Ubu e Muniz Freire, ou seja, quatro sites entre as duas unidades Germano e Ubu.

2 Os cálculos consideram os gases dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O) e metano (CH₄).

3 Considerados resíduos sólidos enviados para disposição em terceiros.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4

	2018	2019	2020
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	20.495,59	32.430,87	108.357,03
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	17,65	27,98	74,27

1 Foi utilizada a Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, ano base 2020. Foi escolhida a abordagem de controle operacional, sendo a Empresa dividida em seus sites de Germano, Matipó, Ubu e Muniz Freire, ou seja, quatro sites entre as duas unidades Germano e Ubu.

2 Os cálculos acima consideram os gases: dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O), metano (CH₄).

3 Emissões, que ocorrem em áreas onde não existe um sistema de contenção, podem ser vazamentos, mas também pode ser decorrentes de ressuspensão de material particulado. As emissões fugitivas que foram contabilizadas no inventário da Samarco são emissões de material particulado que ocorrem em locais variados, como as de veículos (caminhões) em trânsito nas vias da empresa (pavimentadas ou não), a ressuspensão de poeira nas vias durante trânsito de veículos, o arraste eólico de material das pilhas e superfícies não revegetadas. Não houve emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio.

Emissões atmosféricas significativas (toneladas)^{1 3} GRI 305-7

	2018	2019	2020
NO _x	204,07	1.266,74	515,33
SO _x	0,64	1,83	1.012,50
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0	0	0
Compostos orgânicos voláteis (COV)	37,04	140,91	123,91
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0	0	0
Material particulado (MP) ²	2.295,92	2.711,99	1.359,20

1 Fonte dos dados: European Environmental Agency. Storage, handling and transport of mineral products. Enep/EEA air pollutant emission inventory guidebook, 2016. As condicionantes de licenciamento da Samarco demandam que a Empresa use a metodologia da Usepa para cálculo das emissões atmosféricas, também usada para calcular o Escopo 1 do inventário de gases de efeito estufa, conforme o GHG Protocol. Normas e metodologias adotadas: MRI, Midwest Research Institute. Particulate Emission Measurements from Controlled Construction Activities, EPA/600/R-01/031. 2001.

2 Material particulado total (MPT).

3 Não há outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos.

BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO

GRI 103 | 304, 304-2, MM2

Trabalhamos para que a atividade minerária exerça o mínimo possível de influência sobre territórios vizinhos às nossas operações, buscando um monitoramento sistemático de fauna, flora e áreas preservadas ou de conservação que estejam em nossas adjacências.

Atualmente, avaliamos nossos impactos sobre a biodiversidade e desenhamos planos de ação tanto para a unidade de Germano quanto para a de Ubu. Temos um entorno de alta biodiversidade em ambas as localidades e buscamos protegê-lo por meio de medidas de controle de riscos.

Em 2021, a empresa pretende dar continuidade às campanhas trimestrais de Monitoramento de Fauna e ao Programa de Manejo de Fauna, ao acompanhamento das populações ao longo das campanhas de monitoramento; à realização de campanhas e palestras no âmbito do Programa de Educação Ambiental; às atividades ligadas ao Manejo de Fauna no Complexo Germano; à ampliação do estudo para os anfíbios registrados e categorizados como de interesse científico, e à publicação de novos dados para a região estudada.



Onça-parda, complexo de Germano (MG)

PROTEÇÃO DE FAUNA, AÇÕES EM SEGURANÇA PATRIMONIAL E AMBIENTAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESTÃO ENTRE NOSSOS FOCOS

Confira a seguir as ações de destaque em 2020:

Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre e Biota Aquática: executado em Germano, inclui campanhas trimestrais, de complementação do inventário da fauna local, caracterização das comunidades locais, estimativa e acompanhamento de diversidade, riqueza e abundância local; avaliação dos impactos da operação do Complexo de Germano sobre a fauna terrestre ao longo do tempo; avaliação da taxa de ocupação de *Puma concolor* (onça-parda), estudo específico de acompanhamento de *Hydromedusa maximiliana* (ameaçada de extinção) na área de entorno do empreendimento e realização do Monitoramento de Espécies Ameaçadas de Extinção, Endêmicas e Raras. Com o avanço dos anos de monitoramento, tem se observado ainda um acréscimo na riqueza e abundância de espécies, configurando este estudo como um dos mais ricos da toda a região. A ausência de similaridade em relação ao número de campanhas realizadas durante a fase de operação do Complexo Germano inviabiliza comparações acerca dos impactos sobre as comunidades faunísticas. Espera-se que, com a realização de mais campanhas, durante a fase de operação, seja possível avaliar a existência e magnitude de tais impactos para todos os grupos faunísticos monitorados. Consideramos fundamental a continuidade do monitoramento de fauna terrestre e biota aquática, de forma a avaliar se a retomada da operação do Complexo Germano constituirá um impacto negativo à fauna terrestre e biota aquática, favorecendo assim a proposição de medidas mitigadoras, capazes de minimizar ou mitigar tais efeitos sobre a fauna..

Programa de Monitoramento de Fauna Aquática: abrange campanhas trimestrais e monitoramento de populações de microrganismos aquáticos marinhos; monitoramento diário de tartarugas marinhas na área portuária de Ubu; e acompanhamento da fauna de peixes no rio Pardo (município de Muniz Freire);

Programa de Manejo de Fauna - Germano: promove ações voltadas à minimização de impactos sobre a fauna, inclusive as ameaçadas, em decorrência do aumento do tráfego de veículos e de maquinários por conta das atividades de manutenção dos ativos, implantação de obras emergenciais e também da implantação de obras visando a retomada operacional, como a Cava de Alegria Sul. Esse tráfego adicional tem baixo potencial para afetar espécies que possuem baixa locomoção (como anfíbios e serpentes) e/ou aqueles com maiores capacidades de locomoção (como onça, jaguatirica, lobo-guará), mas que podem sofrer e atropelamentos, por exemplo, mesmo que a incidência seja baixa. Este programa não é direcionado para projetos específicos, mas para todo o Complexo Germano. Prevê equipe de biólogos especializados e auxiliares de campo, treinados e habilitados para o manejo da fauna, munidos de uma base provisória de apoio a fauna, bem como convênio com uma clínica veterinária especializada em animais silvestres. Além disso, de maneira complementar, são realizados treinamentos para empregados internos e as contratadas atuantes nas obras e projetos.

Programa de Manejo de Fauna - Ubu: também aborda a minimização de impactos na fauna local por meio de ações de resgate, atendimento em clínica especializada em animais silvestres e convênio com um centro de reabilitação de animais.





Subprograma de Ampliação do Conhecimento de Espécies de interesse da Anurofauna:

Complexo Germano: Devido ao conjunto de espécies de anfíbios anuros categorizadas como de interesse (espécies-alvo), já registradas no âmbito do Monitoramento de Fauna do Complexo Germano, entendemos que é necessário aumentar nosso conhecimento nessa seara. O conjunto de espécies categorizadas como de relevância para a conservação por estarem com status de ameaçada de extinção inclui endêmicas dos complexos serranos de Minas Gerais (Serra do Espinhaço, Quadrilátero Ferrífero, Serra da Mantiqueira e Serra da Canastra), por apresentarem raro encontro na natureza, identidade taxonômica incerta e poucos dados disponíveis em literatura. O conjunto das ações propostas deve ser capaz de abranger todas as espécies-alvo em busca do aumento do conhecimento destas, por meio de vasta revisão bibliográfica, incluindo coleções científicas e amostragem sazonais em campo, direcionadas em áreas protegidas pela Samarco, bem como Unidades de Conservação adjacentes ao Complexo Germano.

Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais: atua na prevenção e preparação de resposta às emergências, com os seguintes objetivos: diminuição dos riscos de incêndios provenientes de queimadas; melhoria da capacidade de organização/articulação local, assim como da qualidade e disseminação de informações; diminuição do tempo de detecção e reposta aos incêndios; diminuição das ocorrências de incêndios e área queimada; otimização dos recursos e das oportunidades locais; melhoria da capacidade de organização ou articulação local; reforço da capacidade de fiscalização; maior eficiência e controle do combate.

Segurança Patrimonial: realiza monitoramento das propriedades da Empresa, sobretudo aquelas destinadas para fins de Compensação Ambiental. A empresa realiza ações para mitigação de possíveis impactos relativos ao uso indevido da terra, caça predatória e incêndios florestais. Entre as ações, estão o cercamento das propriedades, com o intuito de evitar invasões, tanto de animais domésticos e de criações, como terceiros, e a vigia ativa das propriedades, findando a checagem estrutural dos cercamentos, possíveis invasões e acompanhamento de focos de incêndios.

Controle de velocidade para todas as frotas e sinalização e alerta no território: contempla ações voltadas à segurança no tráfego de veículos em todas as áreas operacionais e de acesso da empresa.

Programa de Educação Ambiental: envolve a formação continuada para os grupos sociais da área de influência direta, empregados e contratadas; estimula o desenvolvimento da noção de responsabilidade ambiental para prevenção a caça, abate oportunístico e/ou retaliatório, por meio de oficinas, diálogos de meio ambiente e campanhas ambientais sobre as espécies ameaçadas de extinção.

Programa de compensação florestal e de recuperação de apps: a Samarco no âmbito da LOC realizará a recuperação de uma área de aproximadamente 100 hectares destinados à efetiva recomposição de vegetação por meio de plantio e enriquecimento de espécies nativas. Esta também se configura como medida efetiva de proteção e manutenção a biodiversidade.

Programa de monitoramento da qualidade do ar: o objetivo deste programa é possibilitar o controle das emissões de material particulado e gases de combustão por meio de procedimentos operacionais e ações específicas, bem como propor um monitoramento da qualidade ambiental da atmosfera na área de influência direta dos complexos industriais de Germano e Ubu que permita o acompanhamento e a avaliação da qualidade do ar nas áreas circunvizinhas ao empreendimento. Busca avaliar periodicamente a qualidade do ar com base nos padrões legais estabelecidos visando a proteção da saúde, o bem-estar da comunidade e a manutenção da qualidade do ar na região, minimizar a emissão de material particulado para a atmosfera, controlar a emissão de fumaça preta dos veículos em circulação para atendimento da legislação ambiental vigente e normas técnicas aplicáveis, entre outras.

Plano de recuperação de áreas degradadas – Prad: este visa apresentar proposições de ações para a reabilitação ecológica das áreas degradadas e recomposição paisagística do Complexo Germano.

Programa de busca e prospecção de espécies de interesse: Prospecção de *Agalinis sp.* e estudo de germinação e propagação. O objetivo deste programa é realizar a busca e prospecção de novos indivíduos de *Agalinis sp. nov.* na Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII) do Complexo Germano, buscando estabelecer sua distribuição na área como um todo e também na área afetada pelo empreendimento. Em paralelo, a Samarco tem desenvolvido um estudo em parceria com a UFMG, referente ao estudo de germinação e propagação da espécie *in vitro* e *in situ*.

Programa de acompanhamento da supressão vegetal: O Programa de Acompanhamento da Supressão de Vegetal baseia-se na necessidade de sistematizar o processo de supressão vegetal, e tem como base as técnicas empregadas na segurança dos trabalhadores, no aproveitamento de madeira e na minimização de impactos sobre a flora e fauna. Assim, o Programa de Acompanhamento da Supressão Vegetal prevê o acompanhamento das atividades propostas relacionadas ao afugentamento da fauna, resgate de flora e fauna e minimiza o risco de acidente dos profissionais envolvidos no processo de supressão.

Programa de resgate de flora: Uma das medidas para mitigar os efeitos da supressão vegetal é o resgate de flora, especialmente de espécies presentes nas listas de espécies ameaçadas de extinção, raras ou endêmicas, que devem ser encaminhadas ao viveiro e posteriormente utilizadas na recuperação de áreas degradadas ou para enriquecimento de áreas naturais. O objetivo geral desse programa é resgatar plantas visando: a) redução na perda de indivíduos, por meio da coleta, resgate e manutenção de propágulos e indivíduos; b) ampliação das possibilidades de reverter os efeitos nas populações e comunidades, através do transplante ou reintrodução de espécies. Justifica-se, portanto, como um programa necessário para minimizar as perdas de indivíduos da biota.

Programa de monitoramento dos níveis de ruído e vibração: o Programa visa a manutenção da qualidade ambiental da região, subsidiando medidas necessárias e estudos que possam determinar os procedimentos para o monitoramento dos níveis de ruído e vibração e controle das fontes geradoras sempre que necessário.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

CONTEÚDOS GERAIS

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016						
	GRI 101 não possui Conteúdos					
PERFIL ORGANIZACIONAL						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	22				
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	22				
	102-3 Localização da sede da organização	22				
	102-4 Local das operações	22				
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	22				
	102-6 Mercados atendidos	22				
	102-7 Porte da organização	24				
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	74, 75		8, 10	1, 2, 3, 4, 5, 6	
	102-9 Cadeia de fornecedores	96				
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Apesar da retomada operacional, não houve mudanças significativas na cadeia de fornecedores.				
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	36				
	102-12 Iniciativas externas	75				
	102-13 Participação em associações	53				
ESTRATÉGIA						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	10				
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	10, 36 e 37				4
ÉTICA E INTEGRIDADE						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	12, 28, 32 e 33		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	32 e 92		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
GOVERNANÇA						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	29				2
	102-19 Delegação de autoridade	29				
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	29				
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	16		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	10
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	29		5, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	29		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	30		5, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	
	102-25 Conflitos de interesse	30		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores	32				2
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Os diretores executivos e líderes da Empresa são capacitados em temas de ética, integridade e conformidade. Em 2019, toda a diretoria foi submetida a treinamentos.				
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	29				
	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Os diretores executivos e líderes da Empresa são responsáveis pelo gerenciamento de impactos ao aprovarem a estratégia e serem responsáveis pelo desenvolvimento do plano de negócios e seus respectivos requisitos de gerenciamento de impactos.		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	9, 10
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	36				4
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	16				
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	16				2
	102-33 Comunicação de preocupações cruciais	35				9
	102-34 Natureza e número total de preocupações cruciais	35				
	102-35 Políticas de remuneração	Todas as políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e políticas gerais de Recursos Humanos passam pelo Comitê de Pessoas, órgão que assessora o Conselho de Administração.				
	102-36 Processos para determinação da remuneração	Todas as políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e políticas gerais de Recursos Humanos passam pelo Comitê de Pessoas, órgão que assessora o Conselho de Administração.				

SAMARCO						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						120		SAMARCO						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						121					
						BOAS-VINDAS		NOSSO JEITO DE SER		FUTURO DA MINERAÇÃO		SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO		SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI								BOAS-VINDAS		NOSSO JEITO DE SER		FUTURO DA MINERAÇÃO		SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO		SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	
GRI Standard						Conteúdo										Página/URL						Omissão		ODS		Pacto Global		ICMM			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016						102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração										Não são envolvidos <i>stakeholders</i> externos (membros da comunidade, governos, instituições, fornecedores etc.) nos processos de definição da remuneração da liderança.								16		1, 2, 3, 4, 5, 6, 10		10			
						102-38 Proporção da remuneração total anual																As informações são consideradas confidenciais e sigilosas.									
						102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual																As informações são consideradas confidenciais e sigilosas.									
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS																															
GRI 102: Conteúdos gerais 2016						102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>										16												10			
						102-41 Acordos de negociação coletiva										100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.								8							
						102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>										16												10			
						102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>										16, 89 e 90												10			
						102-44 Principais preocupações e tópicos levantados										16												10			
PRÁTICAS DE REPORTE																															
GRI 102: Conteúdos gerais 2016						102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas										Samarco Mineração S.A., Samarco Iron Ore Europe B.V. (“Samarco Europe”), Samarco Asia Ltd. (“Samarco Asia”), Samarco Finance Ltd. (“Samarco Finance”).															
						102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos										16															
						102-47 Lista de tópicos materiais										16												10			
						102-48 Reformulações de informações										79 e 107															
						102-49 Alterações no relato										A Samarco realizou um novo processo de consulta aos públicos para identificar temas relevantes para a estratégia de sustentabilidade da empresa, que estão consolidados na nova matriz de materialidade.															
						102-50 Período coberto pelo relatório										6															
						102-51 Data do relatório mais recente										Relatório Bienal 2018-2019.															
						102-52 Ciclo de emissão do relatório										6															
						102-53 Contato para perguntas sobre o relatório										6															
						102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI										Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI, opção “Essencial”.															
						102-55 Sumário de conteúdo da GRI										116															
						102-56 Verificação externa										150															

TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
DESEMPENHO ECONÔMICO						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56				
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	56, 57		8, 9	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	9
		O valor estimado do passivo do plano coberto pelos recursos gerais da organização é de R\$ 68.037.038,00. No caso do fundo específico a cargo do pagamento do passivo do plano de pensão, a estimativa é de R\$ 99.494.536. A base de cálculo da estimativa teve como referência 31/12/2020 com dados cadastrais de 30/06/2020. O nível de participação dos empregados nos planos de aposentadoria é de 97%. A Samarco acompanha a contribuição do empregado. Para os empregados que possuem salário abaixo das 10 URS, a contribuição é de 1%. Para os empregados com salário acima de 10U RS, a contribuição até as 10 URS é de 1% e, sobre o montante que ultrapassa, o empregado escolhe o % de contribuição e a Empresa o acompanha em até 9%. O plano de benefícios é hoje superavitário principalmente devido ao acompanhamento do custeio junto à fundação, que tem indicado um financiamento adequado para o plano.				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria					
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A Samarco não recebe apoio financeiro do governo.				
PRESENÇA NO MERCADO						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	87, 88				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	87, 88				

SAMARCO						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						124	SAMARCO						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						125
		BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI			BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI			BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI					
GRI Standard		Conteúdo					Página/URL			Omissão			ODS	Pacto Global	ICMM										
		202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero								As informações são consideradas confidenciais e sigilosas.			1, 5, 8	1, 2, 3, 4, 5, 6	9										
GRI 202: Presença no mercado 2016		202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local					A Empresa não possui membros da diretoria contratados na comunidade local, sendo esta composta de lugares mapeados pela área socioinstitucional como área de influência direta. Os diretores da Empresa ficam no escritório sede da Empresa, em Belo Horizonte (MG).						8	1, 2, 3, 4, 5, 6	9										
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS																									
GRI 103: Forma de gestão 2016		103-1 Explicação do tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21																		
		103-2 Forma de gestão e seus componentes					87, 88																		
		103-3 Avaliação da forma de gestão					87, 88																		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016		203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços					87, 88						5, 9, 11	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	9										
		203-2 Impactos econômicos indiretos significativos					87, 88						1, 3, 8	1, 2, 3, 4, 5, 6	9										
PRÁTICAS DE COMPRAS																									
GRI 103: Forma de gestão 2016		103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21																		
		103-2 Forma de gestão e seus componentes					96, 97																		
		103-3 Avaliação da forma de gestão					96, 97																		
GRI 204: Práticas de compras 2016		204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais					96, 97						8	1, 2, 3, 4, 5, 6	9										
COMBATE À CORRUPÇÃO																									
GRI 103: Forma de gestão 2016		103-1 Explicação do tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21																		
		103-2 Forma de gestão e seus componentes					32, 33, 34, 35																		
		103-3 Avaliação da forma de gestão					32, 33, 34, 35																		
GRI 205: Combate à corrupção 2016		205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção					32, 33						16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1										
		205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção					34, 35						16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1										
		205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas					Não temos conhecimento de nenhum processo, casos confirmados e processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a Empresa.						16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1										

SAMARCO						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						126	SAMARCO						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						127
		BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI			BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI			BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI					
GRI Standard		Conteúdo				Página/URL		Omissão		ODS		Pacto Global		ICMM											
CONCORRÊNCIA DESLEAL																									
GRI 103: Forma de gestão 2016		103-1 Explicação do tópico material e seu limite				16, 17, 18, 19, 20, 21																			
		103-2 Forma de gestão e seus componentes				32, 33																			
		103-3 Avaliação da forma de gestão				32, 33																			
GRI 206: Concorrência desleal 2016		206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio				Não foram registradas ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas antitruste e monopólio no período deste relatório.				16		1, 2, 3, 4, 5, 6, 10		1											
TRIBUTOS																									
GRI 103: Forma de gestão 2016		103-1 Explicação do tópico material e seu limite				16, 17, 18, 19, 20, 21																			
		103-2 Forma de gestão e seus componentes				34, 35																			
		103-3 Avaliação da forma de gestão				34, 35																			
GRI 207: Tributos 2019		207-1 Abordagem tributária				34, 35				1, 10, 17		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		2											
		207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal				34, 35				1, 10, 17		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		1											
		207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações				Não existem processos de coleta e avaliação das opiniões e preocupações dos <i>stakeholders</i> quanto a tributos.				1, 10, 17		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		9, 10											
		207-4 Relato país a país						Não se aplica		1, 10, 17		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10													
ENERGIA																									
GRI 103: Forma de gestão 2016		103-1 Explicação do tópico material e seu limite				16, 17, 18, 19, 20, 21																			
		103-2 Forma de gestão e seus componentes				107, 108																			
		103-3 Avaliação da forma de gestão				107, 108																			
GRI 302: Energia 2016		302-1 Consumo de energia dentro da organização				108. Não há aplicação nas unidades industriais.				7, 8, 12, 13		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9		6											
		302-2 Consumo de energia fora da organização				Não temos consumo de energia fora da Samarco.				7, 8, 12, 13		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9		6											
		302-3 Intensidade energética				108				7, 8, 12, 13		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9		6											
		302-4 Redução do consumo de energia				Não foram realizadas iniciativas para redução de energia em 2020. A empresa iniciou a implementação de projetos com esse foco em 2021.				7, 8, 12, 13		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9		6											

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
ÁGUA E EFLUENTES						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	100, 101, 102, 103				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	100, 101, 102, 103				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	100, 101, 102		6, 12	1, 2, 7, 8, 9	6
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	100, 101, 102		6	1, 2, 7, 8, 9	6
	303-3 Captação de água	103		6, 8, 12	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	6
			Melhorias no sistema de monitoramento dos efluentes sanitários gerados na Unidade de Germano, bem como em seus controles, estão sendo feitas. Em 2020, foram instalados alguns medidores nas ETEs das Usinas 2e 3 e Sotrek, com exceção para a ETE Germano. Por não haver obrigatoriedade condicionada pelo órgão ambiental, não havia monitoramento sistêmico de vazõesdos descartes dessas estruturas. A oscilação de frequência de empregados nas instalações da Empresa na pandemia também comprometeu o gerenciamento de controles devazões de descarte. O dado poderia ser estimado, mas optou-se por não fazê-lo por não serem capazes de refletir a vazão durante o ano de 2020 – por essa razão, não há menção a este dado nos valores do indicador reportado neste relatório. Em 2021, serão implantados aparelhos de medição mais modernos. Também serão restabelecidos os fluxos de atuação das equipes nas instalações da Empresa, com reportes de vazão mais fidedignos.			
	303-4 Descarte de água	103		6	1, 2, 7, 8, 9	6
	303-5 Consumo de água	103		6	1, 2, 7, 8, 9	6

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
BIODIVERSIDADE						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	112, 113, 114, 115				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	112, 113, 114, 115				
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	112, 113, 114, 115		6, 14, 15	1, 2, 7, 8, 9	7
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Com a paralisação das operações vinculadas ao Complexo Germano, não são esperados impactos nas áreas de proteção ambiental e alto valor de biodiversidade, como poluição, redução de espécies, mudanças de processos ecológicos e/ou introdução de espécies. Mesmo com a paralisação das atividades, o Programa de Monitoramento de Fauna teve continuidade e os especialistas responsáveis pelos estudos não detectaram nenhuma variação de populações.		6, 14, 15	1, 2, 7, 8, 9	7
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Em relação ao número total de espécies de flora incluídas na Lista Vermelha da União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN, 2013) e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da Samarco, foram mapeadas, em 2018, oito espécies ameaçadas de extinção, duas vulneráveis e quatro quase ameaçada; em 2019, foram 12 espécies ameaçadas de extinção mapeadas na região do Complexo de Germano. Não foram mapeadas espécies criticamente ameaçadas, vulneráveis ou quase ameaçadas.		6, 14, 15	1, 2, 7, 8, 9	7

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
Setorial de Mineração – Biodiversidade	MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas	Em 2020, no Espírito Santo, foi dada a continuidade na reabilitação de 24,44 hectares no entorno da lagoa de Ubu, o plantio de 5 hectares (5.555 mudas do bioma da mata atlântica) no entorno da barragem norte e Lagoa de Mãe-Bá e o enriquecimento com 411 mudas de vegetação nativa no entorno do rio Pardo. Em 2020, foram realizadas a reabilitação de 328 hectares nos municípios de Alvinópolis, Mariana e Ouro Preto. Contabilizando cerca de 235.650 mudas do bioma da mata atlântica, que contribuíram diretamente adjacentes aos rios Piracicaba e Piranga. A Samarco apresentou o total de áreas impactadas de 798ha no saldo de abertura e 479,15 ha no saldo de fechamento, e em 2020, 38,59ha de áreas impactadas e 357,44ha de áreas recuperadas.		3, 6, 12, 14, 15	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	7
	MM2 Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos e número (percentual) dessas unidades com planos em vigência	112, 113, 114, 115		6, 14, 15	1, 2, 7, 8, 9	7
EMISSIONES						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	107				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	107				

SAMARCO						SAMARCO						135								
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						135								
BOAS-VINDAS		NOSSO JEITO DE SER		FUTURO DA MINERAÇÃO		SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO		SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI		BOAS-VINDAS		NOSSO JEITO DE SER		FUTURO DA MINERAÇÃO		SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO		SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI		
GRI Standard		Conteúdo				Página/URL				Omissão				ODS		Pacto Global		ICMM		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)				109								3, 12, 13, 14, 15		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		6			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)				110								3, 12, 13, 14, 15		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		6			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)				110								3, 12, 13, 14, 15		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		6			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)				111								13, 14, 15		7, 8, 9		6			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)				Informação não disponível. Não é possível calcular a redução de emissões, pois as variações observadas se relacionam à paralisação da produção. Além disso, nos últimos anos, foram intensas as mudanças de atividades e número de empregados.								13, 14, 15		7, 8, 9		6			
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)				Não há substâncias que se enquadram nessa classificação no processo produtivo da empresa.								3, 12		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		6			
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas				111								3, 12, 14, 15		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		6			
RESÍDUOS																				
GRI 103: Forma de gestão 2020	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite				16, 17, 18, 19, 20, 21															
	103-2 Forma de gestão e seus componentes				105															
	103-3 Avaliação da forma de gestão				105															
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos				Não aplicável; não usamos produtos com características perigosas, e o nosso produto não gera embalagens.								3, 6, 11, 12		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		8			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos				105								3, 6, 11, 12		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		8			
	306-3 Resíduos gerados				105								3, 6, 12, 14, 15		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		8			
	306-5 Resíduos destinados a disposição final				105								3, 6, 11, 12, 14, 15		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		8			
Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos		MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados				104								3, 6, 12		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10		8		

SAMARCO						SAMARCO									
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020						RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020									
		BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI				BOAS-VINDAS	NOSSO JEITO DE SER	FUTURO DA MINERAÇÃO	SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	
GRI Standard		Conteúdo				Página/URL		Omissão		ODS		Pacto Global		ICMM	
CONFORMIDADE AMBIENTAL															
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21									
	103-2 Forma de gestão e seus componentes					99									
	103-3 Avaliação da forma de gestão					99									
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais					63				16		1, 2, 3, 4, 5, 6, 10		6	
EMPREGO															
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21									
	103-2 Forma de gestão e seus componentes														
	103-3 Avaliação da forma de gestão					70, 71									
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados					78, 79				5, 8, 10		1, 2, 3, 4, 5, 6, 10		3, 9	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial					72				3, 5, 8		1, 2, 3, 4, 5, 6, 10			
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade					76				5, 8		1, 2, 3, 4, 5, 6			
Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento	MM10. Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades					42, 43								9	
RELAÇÕES DE TRABALHO															
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21									
	103-2 Forma de gestão e seus componentes					70, 71									
	103-3 Avaliação da forma de gestão					70, 71									
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais					71				8		1, 2, 3, 4, 5, 6		3	
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO															
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite					16, 17, 18, 19, 20, 21									
	103-2 Forma de gestão e seus componentes					80, 81, 82									
	103-3 Avaliação da forma de gestão					80, 81, 82									

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	80, 81, 82		8	1, 2, 3, 4, 5, 6	5
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	80, 81, 82		3, 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	5
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	80, 82, 85, 86		3, 8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	5
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	80, 81, 82		8, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	83		8	1, 2, 3, 4, 5, 6	5
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	80, 81, 82, 85, 86		3	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	5
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	80, 81, 82		8	1, 2, 3, 4, 5, 6	5
	403-9 Acidentes de trabalho	84		3, 8, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	5
			Não houve casos de doenças ocupacionais no período apurado. Embora os resultados não demonstrem a incidência de doenças ocupacionais, os maiores riscos ocupacionais estão relacionados aos agentes físico (ruído) e químico (poeira respirável). As ações tomadas estão contempladas no programa de Proteção Respiratória (PPR) e Programa de Conservação Auditiva (PCA), sendo parte integrante do Programa de Gerenciamento de Riscos, estabelecendo as medidas conforme a hierarquia de controle prevista.			
	403-10 Doenças profissionais			3, 8, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	5
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	73				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	73				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	73		4, 5, 8, 10		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	73	A companhia não possui programa voltado para aposentadoria, pessoas em transição de carreira e após a rescisão do contrato de trabalho.	8	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	3
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72		5, 8, 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	75				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	75				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	77		5, 8	1, 2, 3, 4, 5, 6	9
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		As informações são consideradas confidenciais e sigilosas.	5, 8, 10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	9
NÃO DISCRIMINAÇÃO						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34				
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	34		5, 8	1, 2, 3, 4, 5, 6	3
TRABALHO INFANTIL						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 33				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32, 33				
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	33		8, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	3, 9
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 33				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32, 33				
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	33		8	1, 2, 3, 4, 5, 6	3, 9
PRÁTICAS DE SEGURANÇA						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34				
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	34		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	3

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Não há registro até o momento, a partir dos mapeamentos que integram os estudos de impacto ambiental realizados para as estruturas existentes e previstas (no atual plano de negócio da Samarco), de territórios ou presença de Povos e Comunidades Tradicionais (indígenas, remanescentes de quilombo, etc.) em nossa área de influência.				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Não há registro até o momento, a partir dos mapeamentos que integram os estudos de impacto ambiental realizados para as estruturas existentes e previstas (no atual plano de negócio da Samarco), de territórios ou presença de Povos e Comunidades Tradicionais (indígenas, remanescentes de quilombo, etc.) em nossa área de influência.				
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de Povos Indígenas	Não há registro de casos de violação direitos de Povos Indígenas.		2	1, 2, 7, 8, 9	3, 9
Suplemento Setorial de Mineração – Direitos dos povos indígenas	MM5 Número total de operações localizadas em territórios de Povos Indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de Povos Indígenas	Não há registro até o momento, a partir dos mapeamentos que integram os estudos de impacto ambiental realizados para as estruturas existentes e previstas (no atual plano de negócio da Samarco), de territórios ou presença de Povos e Comunidades Tradicionais (indígenas, remanescentes de quilombo, etc.) em nossa área de influência.		1, 2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	3, 9
AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34				
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	34				3, 9
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	34				3

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
COMUNIDADES LOCAIS						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	90, 91, 92				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	87, 88				9
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	90, 91		1, 2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	3, 9
Suplemento Setorial de Alimentos– Comunidades locais	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	Não há registro até o momento, a partir dos mapeamentos que integram os estudos de impacto ambiental realizados para as estruturas existentes e previstas (no atual plano de negócio da Samarco), de territórios ou presença de Povos e Comunidades Tradicionais (indígenas, remanescentes de quilombo, etc.) em nossa área de influência.		1, 2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	3, 9
	MM7 Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais	Não há registro até o momento, a partir dos mapeamentos que integram os estudos de impacto ambiental realizados para as estruturas existentes e previstas (no atual plano de negócio da Samarco), de territórios ou presença de Povos e Comunidades Tradicionais (indígenas, remanescentes de quilombo, etc.) em nossa área de influência. A empresa mantém canais de diálogo com a sociedade civil para levantar sugestões, esclarecer dúvidas e tratar as manifestações recebidas.		1, 2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	3, 9
	MM9. Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo	Não foram realizados reassentamentos. Os processos ligados ao rompimento da barragem de Fundão estão sob gestão da Fundação Renova.		1,2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	3, 9

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS	Pacto Global	ICMM
POLÍTICAS PÚBLICAS						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 33				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32, 33				
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Conforme estabelece o Código de Conduta da Samarco, a Empresa não realiza doações financeiras a partidos políticos ou candidatos a cargo público.		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	16, 17, 18, 19, 20, 21				
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	62				
	103-3 Avaliação da forma de gestão	62				
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	Em 2020, não ocorreram sanções não monetárias, e nenhum caso foi resolvido por meio de arbitragem. Já as multas registradas foram de R\$ 49.617.207,56 (2018), R\$ 927.217.119,16 (2019) e R\$ 40.743.043,45 (2020). Os valores foram retificados em relação ao relatório anterior, referente a 2018 e 2019.		16	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	9

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1. Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência
2. Assegurar a não participação da empresa em violações dos direitos humanos
3. Apoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva
4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
5. Erradicar efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva
6. Estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego
7. Assumir uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais
8. Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

PRINCÍPIOS DO CONSELHO INTERNACIONAL DE MINERAÇÃO E METAIS (ICMM)
1. Negócios com ética: aplicar práticas empresariais éticas e sistemas sólidos de governança e transparência corporativa para apoiar o desenvolvimento sustentável.
2. Tomada de decisões: integrar o desenvolvimento sustentável na estratégia corporativa e nos processos de tomada de decisão.
3. Direitos humanos: respeitar os direitos humanos e os interesses, culturas, costumes e valores dos funcionários e comunidades afetadas pelas nossas atividades.
4. Gestão de risco: implementar sistemas e estratégias eficazes de gestão de risco baseados em dados científicos sólidos e que representam percepções dos riscos das partes interessadas.
5. Saúde e segurança: alcançar a melhoria contínua do desempenho em segurança e saúde com o objetivo final de zero danos.
6. Desempenho ambiental: alcançar a melhoria contínua em questões de desempenho ambiental, tais como, gestão responsável dos recursos hídricos, utilização da energia e alterações climáticas.
7. Conservação da biodiversidade: contribuir para a preservação da biodiversidade e abordagens integradas para o planeamento da utilização da terra.
8. Produção responsável: facilitar e apoiar a base de conhecimentos e sistemas de conceção, utilização, reutilização, reciclagem e eliminação responsável de produtos que contenham metais e minerais.
9. Desempenho social: alcançar a melhoria contínua no desempenho social e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e institucional das comunidades e dos países anfitriões.
10. Envolvimento das partes interessadas: envolver de forma proativa as principais partes interessadas nos desafios e oportunidades de desenvolvimento sustentável, de modo aberto e transparente. Comunicar de forma eficaz e verificar de forma independente o progresso e o desempenho.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

GRI 102-56



KPMG Assessores Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório de verificação limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Fomos contratados pela Samarco Mineração S.A. ("Samarco" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2020 da Samarco, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração da Samarco

A administração da Samarco é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2020 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2020, com base no trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para verificação de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2020, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Samarco e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2020, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de verificação limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2020, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2020 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2020, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Samarco, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2020 da Samarco. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2020 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);

- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2020 da Samarco;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de verificação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de verificação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2020 da Samarco.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2020 da Samarco Minerações S.A, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 29 de Setembro de 2021

KPMG Assessores Ltda


Marcio Barreto
Sócio Diretor

KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça.

KPMG Assessores Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.

Mariana (MG)



Eric Rafael dos Reis,
Samarco (ES)

CRÉDITOS

Responsabilidade

Gerência-geral de Sustentabilidade
Daniel Medeiros

Coordenação de Comunicação Corporativa

Danielli Gaiotti
Fabíola Boghi

Coordenação de Relações Institucionais

Denise Peixoto

Consultoria

Grupo Report – rpt.sustentabilidade
Ana Souza (gestão de projetos e relacionamento)
Guto Lobato (redação e edição)
Ed Santana, Felipe Kaizer, Matheus Tenuta (design)
Camila Freire (consultoria GRI)
Paulo Arias (processo de materialidade)

Imagens

Arquivo Samarco
Jefferson Rocio
Qu4rto Studio
André Berlinck
Limonada
Fundação Renova

Tradução

Helena Mader – Custom Solutions Ltda.

Asseguração

KPMG Auditores Independentes

Contatos para esclarecimentos
sobre esta publicação devem
ser encaminhados para

relacionamento@samarco.com
0800 033 8485



www.samarco.com
0800 033 8485

